Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1938 — NUMERO 3.785

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Entregue solemnemente ao Presidente Vargas o Estatuto do Funccionalismo

Como foi commemorado, hontem, o "Dia do Funccionario Publico" — A ceremonia realizada no Palacio Tiradentes — O discurso pronunciado pelo presidente Vargas

Flagrante tomado no Palacio Tiradentes quando o presidente Vargas pronunciava o seu discurso

...a consagrado á classe dos ...vidores da Nação, revestiu-se ...mais alta significação, a so...mnidade realizada hontem no ...acio Tiradentes.

Desde cedo o amplo recinto da ...ncta Camara dos Deputados ...meçou a ser occupado por cen...s de funccionarios publicos, ...ambos os sexos, que foram se ...tribuindo pelas bancadas, pe... tribunas e pelas galerias.

Dentro em pouco, uma vasta ...sa enchia literalmente todas ...dependencias do Palacio Tira...tes, espraiando-se pelas por... e pelos corredores.

...mesa, ornamentada com lin...flores naturaes, tinha, ao alto ...avilhão Nacional.

CHEGA O PRESIDENTE

A's 16,30 horas, acompanhado ...s ministros Oswaldo Aranha, ...Exterior, Arthur Costa, da Fa...da, General Mendonça Lima, ...Viação, Fernando Costa, da ...icultura, Gustavo Capanema, ...Educação, pelos membros de ...casas civil e militar, pelo sr. ...mar de Barros, interventor ...ral em São Paulo e pelo sr. ...Simões Lopes, presidente do ...artamento Administrativo do ...ico Publico, deu entrada no ...nto o presidente Getulio Var...

...presidente, então, tomou as...o á mesa, tendo á sua direi...o ministro do Trabalho e a ...SP.

...recebido por larga salva de ...mas, que o supremo mandata...da Nação agradeceu, sorri...e. Ouviu-se, em seguida, o ...mno Nacional, executado pela ...da de musica da Policia Mi...

DESENROLAR DA SOLEMNIDADE

...rminada a execução do Hym... Nacional, o presidente Getu... Vargas declarou abertos os ...alhos, passando, após, a pa...a ao sr. Waldemar Falcão, ...istro do Trabalho

...renadas as palmas que se se...ram ao discurso do titular da pasta do Trabalho, o presidente deu a palavra ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que fez entrega ao presidente Vargas do Estatuto dos Funccionarios.

E, depois da longa oração do sr. Luiz Simões Lopes foi offerecida a tribuna ao sr. Julio Neiva, que falou em nome do funccionalismo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Finalmente, levantou-se o presidente Getulio Vargas, que foi demoradamente saudado por longa salva de palmas. Quando os applausos serenaram, o chefe da Nação iniciou o seu discurso que é o seguinte:

"Senhores:

As palavras pronunciadas pelo sr. ministro do Trabalho resumem, com precisão e clareza, o persistente interesse do governo no sentido de melhorar e dignificar a situação dos servidores do Estado, e a minha presença entre vós, neste momento, bem documenta a consideração que sempre tributei a classe.

Vencendo resistencias rotineiras e preconceitos enraizados, realizamos, como sabeis, a remodelação do nosso apparelho administrativo, em moldes modernos e racionaes. Os resultados beneficos dessa remodelação começam a apparecer, só o tempo, entretanto, permittirá avalial-os em toda a sua amplitude e alcance social.

A selecção de capacidades e a independencia para pleitear o ingresso no serviço ficaram garantidas por um processo de provas, expurgado de influencias pessoaes e do classico apadrinhamento dos parentes e protectores politicos: a justiça das promoções ficou, igualmente, assegurada pela organização das commissões de efficiencia, compostas de funccionarios de idoneidade reconhecida, sob o contrôle imparcial do Departamento Administrativo.

Tudo isso revela o decidido e constante empenho de conferir-vos papel saliente nas tarefas da administração nacional.

O governo não vê mais no funccionalismo uma clientella eleitoral destinada á exploração do voto para satisfazer ambições politicas, mas uma classe consagrada ao serviço da Nação e beneficiada pelas garantias legaes.

A lei, porém, não institue apenas direitos; impõe, tambem, deveres que não se limitam ao automatismo da funcção, á simples observancia dos horarios e normas burocraticas.

As obrigações dos agentes do poder publico são bem mais amplas e importantes. Cumpre-lhes tomar parte activa na vida do Estado e cuidar do interesse publico com zelo exemplar. A tarefa é facil quando se tem preparo, espirito de collaboração e o desejo sincero de fazer mais e melhor. Trabalhar com dedicação e confiança no esforço commum equivale a contribuir para o bem geral; desempenhar as funcções com enthusiastico devotamento, a consciencia sempre desperta e a preoccupação de superar-se no esforço quotidiano, é cooperar proveitosamente para a obra de engrandecimento do paiz.

Não tenho sobre os funccionarios publicos juizos preconcebidos. Conheço de perto a capacidade exemplar de muitos e, de um modo geral, penso que a maioria possue apreciaveis qualidades de intelligencia e caracter. Mas, a mentalidade dos servidores do Estado, no regimen novo, precisa integrar-se nos seus principios de renovação, de fé patriotica e trabalho constructivo, para não ser uma força negativa na marcha do nosso progresso e transformar-se em arma de derrotismo e desordem, custeada pelos proprios cofres publicos.

No momento de consolidarmos num estatuto basico os vossos direitos e obrigações, quero que as minhas palavras, exprimindo o apreço que sempre vos demonstrei, sejam ao mesmo tempo uma convocação para elevardes cada vez mais, em dignidade e efficiencia, a funcção publica.

Esforçae-vos por attingir esse alto objectivo, alcançae-o o mais depressa possivel, e o Brasil só terá de orgulhar-se da capacidade e competencia dos seus servidores."

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Assim que pronunciou as ultimas palavras, e serenadas as palmas, o presidente Getulio Vargas deu os trabalhos por encerrados.

A' sua sahida, novamente fez-se ouvir o Hymno Nacional já agora á porta principal do edificio e executado pela banda do Regimento Naval.

O presidente da Republica retirou-se entre vivas ao seu nome e ao Brasil.

FUNCCIONARAM AS SIRENES EM LONDRES

Os exercicios realizados hontem

LONDRES, 8 (Havas) — A's 11,20 horas, de hoje, cerca de cem sirenes lançaram appellos intermittentes annunciando a approximação de aviões inimigos. Tratava-se de exercicio de sirenes especiaes organizado pelas autoridades policiaes.

Os primeiros apitos das sirenes causaram alarme á população dos quarteirões operarios, mas esse alarme foi rapidamente dissipado.

O resultado do exercicio foi inteiramente coroado de exito.

REGRESSOU O SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 8 (Havas) — O sr. von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, chegou á estação de Friedrichstrasse, á meia-noite e vinte, pelo trem especial.

HOMENAGEADAS PELA MUNICIPALIDADE DE LIMA AS DELEGAÇÕES — QUESTÕES QUE SERÃO SUBMETTIDAS AO EXAME DA CONFERENCIA

LIMA, 8 (Havas) — O municipio de Lima prestou hoje brilhante homenagem ás 20 nações representadas na VIII Conferencia Panamericana. Offereceu ás respectivas delegações uma recepção solemne no Palacio Municipal que estava ornamentado com as bandeiras de todos os paizes americanos.

Compareceram á recepção os presidentes e os demais membros de todas as delegações, os membros da Commissão de Jurisperitos, jornalistas estrangeiros, os conselheiros municipaes de Lima, Callão, e Balnearios, o ministro do Exterior, sr. Carlos Concha e toda a delegação peruana o reitor e professores da Universidade, os membros do corpo diplomatico e numerosas outras personalidades.

O alcaide de Lima, sr. Dibos, abriu a sessão solemne pronunciando um discurso em que declarou: "A cidade de Lima exprime por meu intermedio a sua profunda gratidão ás nações irmãs da America. Esta genuina manifestação de cordialidade e de regosijo da população de Lima mostra que nada pode ser mais grato ao sentimento nacional. Constitue para mim uma honra singular a missão de manifestar a todos vós, em nome do Conselho Provincial de Lima, as mais cordiaes boas vindas da Cidade dos Reis e os sentimentos de sympathia fraternal que animam todos os vizinhos desta Capital.

O alcaide de Lima historiou o processo politico das nacionalidades. Disse que a Providencia tem sido generosa para com esse continente, pois tem lhe dado grandes homens e nobres inspirações. Nos momentos de maiores difficuldades sempre tem surgido uma personalidade apropriada para interpretar os destinos da America. O orador terminou dizendo que era com profunda satisfação que declarava hospedes de honra da cidade os delegados á Conferencia Pan-americana e fazia votos pelo exito da conferencia.

Terminados os applausos com que a assistencia saudou a oração do alcaide de Lima, seguiu-se com a palavra o sr. Matte Gomez, presidente da delegação chilena, que declarou: "O presidente da delegação do Chile sente-se profundamente honrado pela opportunidade de expressar ao dignissimo alcaide de Lima, sr. Dibos, o profundo reconhecimento de 20 Republicas deste continente pelos seus affectuosos conceitos e pela nobre hospitalidade com que fomos recebidos nesta terra classica da fidalguia e da generosidade. Lima evoca para o mundo e especialmente para America toda a tradição do vigor, da luta incessante em prol do progresso e dos sacrificios pelos mais altos ideaes que abriga a consciencia americana porque, como dissestes com absoluta propriedade, sr. alcaide, o alto espirito que reina entre vós outros, em estreita concordancia com a invariavel attitude do paiz foi o factor determinante da ferrea união qu calenta todas as nossas nações concorrentes á VIII Conferencia Pan-americana, cujos formosos fructos começamos a conhecer. A firme unidade dos ideaes communs, o devotamento fervoroso á causa da paz e o esforço honesto e sincero hão de fazer dos nossos trabalhos não jornadas que dividam mas a marcha segura através do rumo que ha de levar á estreita união e á fraternidade americana. O mundo — já o dissestes — atravessa uma phase de inquietação que affecta a nossa cultura politica. Infelizmente isso acontece, mas deante dessas horas de apprehensões em que vivem as nações millenarias offerecemos, nós outros, o quadro sereno e limpido do que são e devem ser hoje e amanhã e sempre a posição definida e a obra intensa de toda a America. Dentro dos regimens democraticos enquadrados na liberdade, dentro da ordem e do firme respeito aos direitos honestamente exercidos, nesse amplo campo de esforços não se ouvem senão vozes harmonicas e incitamentos ao trabalho, sem outras emulações nem outras lutas que não sejam as que se travam no terreno fecundo do bem estar das sociedades e do progresso dos povos. Como os forjadores das nossas inspirações e os verdadeiros americanistas que evocastes tambem reverenciamos esses homens que com seus gestos heroicos fizeram a emancipação americana e nos inclinamos ante as figuras immortaes de Washington, Bolivar e San Martin.

Desejo, em nome de minha patria, accrescentar o nome de um procer da nossa independencia que na hora sublime da sua renuncia nu movimento de bello civismo encontrou entre vós, peruanos, a mais calida acolhida e o lar onde cerrou os olhos cansados, Bernardo O'Higins, cujo monumento se erguerá em uma das vossas praças como sentinella alerta da nossa grande e sincera confraternidade".

O sr. Matte Gormaz continuou expressando a sua confiança no exito dos trabalhos da VIII Conferencia Pan-Americana, cuja rectidão de propositos e de acção o mundo apreciará e que constituirá uma nova e impressionante affirmação dos principios que constituem o pan-americanismo. Disse que todos os delegados têm no espirito e no coração um anhelo, o de que a America, chamada até agora de continente do futuro, seja denominada sempre continente da paz. Terminou com palavras de exaltação para a hospitalidade peruana e fazendo votos para que a Providencia illumine sempre os trabalhos da conferencia e para que os delegados procedam sempre de conformidade com a verdadeira confraternização afim de que seja utilmente continuada a obra das conferencias anteriores, chegando-se a soluções harmoniosas e á cooperação entre todos, de sorte a assegurar a absoluta solidariedade continental e o progresso politico, moral e material das 21 nações americanas.

Terminada a sessão, o alcaide fez servir aos delegados uma taça de "champagne" e augurou feliz estada a todos elles em Lima.

LANÇADO AO MAR

O PRIMEIRO NAVIO PORTA-AVIÕES DA ESQUADRA DO REICH — O DISCURSO DO SR. GOERING

BERLIM, 8 (Havas) — A agencia Deutsche Nachrichten Buero fornece os seguintes detalhes sobre o navio porta-aviões Graf Zeppelin hoje lançado ao mar: "Comprimento 250 metros, largura 27 metros. O navio pode lançar 50 aviões. E' hoje o symbolo da força combativa formidavel e da vontade resoluta em prol da defesa da patria. O armamento de artilharia extremamente poderoso reforça a impressão de uma cidadella fluctuante. Dezeseis peças de artilharia e 22 metralhadoras anti-aereas de 37 millimetros podem desenvolver uma acção de tiro rapido e penetrante contra ataques de cruzadores, destroyers e aviões. Com a velocidade de 32 nós por hora, o porta-aviões percorrerá os mares deslocando mais de 19 mil toneladas de agua. A chaminé, o mastro e a ponte de commando estão situadas em local particular ao lado do navio".

A mesma agencia accrescenta que um segundo porta-aviões está sendo construido em Kiel.

SOMENTE PARA OS FORTES

KIEL, 8 (Havas) — "Os mares estão abertos somente para os fortes! Segui o fuehrer com disciplina cêga e fé indestructivel em sua missão historica" declarou o sr. Goering em allocução irradiada pronunciada por occasião da ceremonia do lançamento ao mar do navio porta-aviões Graf Zeppelin.

"A Marinha allemã, renovada

Sr. Goering

pelo fuehrer, é neste momento de perturbação, destinada a salvaguardar ao mesmo tempo os direitos vitaes e imprescritiveis da Allemanha", accrescentou o orador que assim terminou: "A' serie de calumnias com que a ferem, a Allemanha responde trabalhando duplamente em seus meios de defesa".

PASSANDO EM REVISTA

KIEL, 8 (Havas) — Após o lançamento ar mar do navio porta-aviões Graf Zeppelin, o fuehrer e o marechal Goering a bordo do avião "Grille" passaram em revista todos os navios de guerra actualmente no porto.

A MISSÃO DO SR. PIROW NA EUROPA

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO DA DEFESA DA UNIÃO SUL AFRICANA

LONDRES, 8 (Havas) — O sr. Oswaldo Pirow, ministro da defesa da União Sul-Africana, foi entrevistado hoje á tarde por um redactor da "Agencia Reuter", ao qual deu informações sobre a viagem que acaba de realizar pela Europa e sobre a qual se fizeram tantas conjecturas.

— "Vim á Grã-Bretanha — disse — comprar material de guerra e consultar os peritos militares sobre certos aspectos da technica do nosso plano de defesa do custo de seis milhões de libras. Quanto á primeira arte da minha tarefa posso repetir que o governo britannico demonstrou por ella a maior sympathia e benevolencia."

Referindo-se depois á sua visita a varias capitaes da Europa, o sr. Pirow declara:

— "Em Berlim e em Roma conversei com os nossos ministros e falamos da actividade das suas legações. Ao mesmo tempo estudei com as autoridades allemãs e italianas as nossas relações commerciaes com estes paizes.

Em Lisboa tratei de questões de interesse commum para os dois paizes, que foram discutidas com o primeiro ministro e conclui um accordo aereo concernente a Angola.

Em Bruxellas entretivem negociações para crear um serviço aereo entre o Congo Belga e a União Sul-Africana sob o principio da reciprocidade, o que foi acceito, mas o accordo só será concluido ulteriormente".

Interrogado sobre a sua missão "colonial" o sr. Pirow respondeu: "Nunca tive missão colonial official ou particular. Posso dizer, entretanto, que em parte alguma observei desejo de tratar desta questão que não é considerada como de importancia immediata".

Falando em seguida acerca das relações commerciaes entre a Grã-Bretanha e a União Sul-Africana, o sr. Pirow declarou ter verificado com tristeza que poucas pessoas na Inglaterra tinham notado que a Africa do Sul ha varios annos, comprava aqui mais productos e artigos manufacturados que qualquer outro paiz do mundo.

"Quarenta e tres milhões de libras de mercadorias britannicas que compramos, concluiu, parecem-me a pedra de toque da nossa boa vontade, mais valiosa do que as muitas pedras de toque que geralmente aqui se empregam para julgar os negocios sul-africanos".

Mal recebidos em Berlim os discursos dos srs. Duff Copper e do deputado Baker

COMMENTARIOS DO "ANGRIFF" E DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 8 (Havas) — Os discursos pronunciados em Paris pelo sr. Duff Cooper e na Camara dos Communs pelo trabalhista Baker provocaram viva indignação nos meios allemães.

Os jornaes sublinham que o antigo Lord do Almirantado Britannico falou em Paris justamente no momento em que o sr. von Ribbentrop se encontrava na capital franceza para assignar a declaração de paz franco-germanica.

Fala-se muito de novas excitações á guerra e a proposito o "Angriff" pergunta:

"Que dizem destes discursos os meios responsaveis britannicos?"

E accrescenta:

"A Grã-Bretanha está de accôrdo com a contribuição que a Allemanha acaba de trazer á paz; a Grã-Bretanha quer ter atrás de si um continente pacificado. Como explicar que o deputado Baker e um estadista responsavel como Duff Cooper dirijam contra a Allemanha semelhantes ataques?"

Por seu lado o "Berliner Tageblatt" escreve com o titulo — "Incendiario":

"O sr. Duff Cooper pretende falar da paz mas lança oleo sobre a chamma guerreira que se apaga, e isso emquanto o ministro dos negocios estrangeiros do Reich conclue um accôrdo com o governo francez e continúa com os ministros francezes em conversações que devem beneficiar os dois Estados. Mas Duff Cooper não quer isso. A civilização foi salva pelo regimen totalitario e Duff Cooper calumnia-o qualificando-o de inimigo da civilização."

CONTROLANDO AS PHOTOGRAPHIAS SOBRE MATERIAL DE GUERRA

Providencias dos Departamentos da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (Havas) — O Departamento da Guerra e o Departamento da Marinha preparam os regulamentos previstos por lei approvada pelo Congresso, com o fim de tornar mais energico o controle das publicações e photographias relativas aos novos materiaes de guerra e aviões, em estudo nestes dois ministerios.

As leis que dizem sobre o pessoal que trabalha para a defesa nacional, prohibem já o emprego de estrangeiros nas fabricas que trabalham em certas categorias de material de guerra, particularmente aviões.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— Chegou a Londres a rainha Maria, da Yugoslavia.

— A temporada de 1938 do Metropolitan Opera House será inaugurada com a opera "Manon", cantada pela soprano brasileira Bidu' Sayão.

— O ministro da Marinha, sr. Campinchi, acaba de dar o nome de "Tunisia" a um torpedeiro de 1.000 toneladas que faz parte da serie que brevemente será posta nos estaleiros e na qual já figuram o "Alsacien", o "Breton" e o "Corse".

— A Cruz Vermelha annuncia que o presidente Roosevelt tornou a nomear pelo periodo de um anno o sr. Norman Davis, ex-embaixador extraordinario, presidente da organização.

— Realizou-se hontem a ceremonia da entrega official do palacio construido pelo governo peruano e offerecido á Argentina para séde de sua embaixada.

— Annuncia-se que o sr. Tzaner un Osten, fuherer aos sports allemaes, resolveu romper todas e quaesquer relações de caracter desportivo entre o Reich e a Hollanda.

— A Agencia Reuter foi informada de que o commandante em chefe das forças chinezas meridionaes effectua actualmente uma viagem de inspecção ás defesas chinezas que ficam ao sul da provincia de Koang-Tong.

— Acaba de fallecer, victima de uma septicemia, o chefe do estado maior da Marinha de Guerra do Chile, contra-almirante Becerra.

— Terminou o conflicto dos operarios metallurgicos da região de Valenciennes, onde o trabalho ce ha de ser reiniciado normalmente.

— Acaba de fallecer o sr. Cardoso de Bethencourt, ex-bibliothecario da Academia de Sciencias de Lisboa.

Elevadas á categoria de embaixada as representações diplomaticas do Brasil e da Venezuela

Communicado do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores

"Os governos do Brasil e da Venezuela, considerando a importancia crescente e a cordialidade de suas relações e desejando testemunhar a profunda sympathia que une os povos dos dois paizes, por vinculos inalteraveis de paz e de amizade, por mais de um seculo, resolveram elevar á categoria de Embaixada suas legações de Caracas e do Rio de Janeiro e escolhem a data anniversaria da batalha de Ayacucho para annunciar publicamente esse accôrdo."

POLITICA GERAL DA FRANÇA

DEBATES TRAVADOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 8 (De LEON CHADE, da AGENCIA HAVAS) — Os debates na Camara dos Deputados ...aram-se hoje num ambiente ...rta confusão.

...ordem do dia ainda não esta...xada. Tendo o governo accei... a discussão das interpellações ...a politica geral, os presiden... dos grupos reuniram-se para ...minar o ambito dos debates, ...ando-o estrictamente no seu ...to e concedendo a palavra a ... grupo de accôrdo com sua ...tancia.

...berta a sessão, a discussão ...ollocada no seu verdadeiro ...no, a saber, o problema da ...ta, pelo sr. Fernand Laurent, ...ederação Republicana, cuja ...venção resume a posição de ...a direita: estamos dispostos ... por vós sob condição de ... governo esteja comnosco.

...onderam srs. Regis e Duclos ...am os decretos-leis como pla... para os seus ataques contra o governo. O sr. Regis manteve-se no terreno da technica argumentando com algarismos. O sr. Duclos foi mais aggressivo, e se serviu de todos os argumentos para abalar os radicaes-socialistas e pôr o sr. Daladier em contradicção comsigo mesmo.

A tactica dos grupos para influir no resultado politico dos debates delineou-se, pois desde o inicio: a direita procura provocar o rompimento da antiga maioria no ponto de juncção dos radicaes com os socialistas, approvando a politica interior e exterior do governo e lançando a responsabilidade pela actual situação sobre a Frente Popular.

A extrema esquerda tenta evitar o rompimento esforçando-se por lançar a confusão entre os radicaes-socialistas por meio de acerbas criticas á politica governamental nos dominios fiscal e social.

O governo tentará sem duvida evitar que o reagrupamento da maioria se effectue de maneira tão dura. A proposito convém consignar a declaração feita hontem á noite na Commissão de Finanças pelo titular da pasta competente, sr. Paul Reynaud. O ministro deixou entrever a attenuação da contribuição geral de dois por cento sobre as rendas profissionaes mediante o estabelecimento de uma reducção na base de 5.000 francos.

Deante dessa declaração, os socialistas permaneceram nas suas posições hostis mas o grupo de U. S. R. que hontem contava um certo numero de elementos indecisos e cuja abstenção geral era esperada, assumiu uma attitude menos rigida, o que faz prever, salvo incidentes nos debates, um certo numero de votos favoraveis.

Quanto aos radicaes-socialistas, continuam decididos a sustentar o seu chefe se bem que um pequeno nucleo de irreductiveis encontre difficuldade para separar-se dos alliados da maioria.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Tornando sem effeito a nomeação do dactylographo em disponibilidade Carmen Tavares dos Santos Lima, da Justiça Eleitoral para o cargo da carreira de almoxarife.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Nomeando os funccionarios em disponibilidade João Costa, do extincto juizo seccional de São Paulo; Fabricio Gomes da Silva, da Inspectoria de Obras contra as Seccas; José Daré, da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Ernestino de Castro, do juizo seccional da Bahia; Antonio José Pimenta, do juizo seccional de Minas Geraes; Florinda Teixeira de Mattos, America Guanabarino, ambas do Departamento dos Correios e Telegraphos; Americo Ludolf, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Antonio Joaquim Moreira e José Pinheiro Chaves, ambos da Rêde de Viação Cearense; Francisco Pagliaminuta, do juizo seccional de Minas Geraes; Oscar Mattos Pitombo, do extincto Patronato Agricola José Bonifacio; Arthur Pereira Medeiros, do extincto juizo seccional de Pernambuco; Albino Joaquim Antunes, do Departamento de Portos e Navegação; Newton Jardim, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Hipolyto Constantino, da mesa de rendas de Porto Xavier; Mariana Goulart Pereira Coutinho e Maria Guimarães de Faria, ambas do Departamento dos Correios e Telegraphos; Rodolpho Barreto, do extincto juizo seccional da Bahia; Luiz Bezerra, da Rêde de Viação Cearense; Amelio Rezende de Andrade, do extincto juizo seccional do Espirito Santo; e Celestino Luiz de Souza, do extincto juizo seccional de São Paulo, todos para exercerem o cargo da classe C, da carreira de escripturario do quadro II — (serviço regional).

NA PASTA DA FAZENDA:

Nomeando: Guilherme Cornosle, interinamente, contabilista da classe I, da Directoria do Imposto de Renda; Moacyr da Paixão Fleury Curado, escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; Humberto de Oliveira Filho, escripturario na Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, escripturario na Alfandega de Florianopolis, Santa Catharina; José Moura Netto, escripturario na Alfandega de São Francisco, Santa Catharina; Irene Rodrigues Dantas, escripturario na Alfandega de Belém, do Pará; Eugenio Neiva, escripturario na Alfandega de Paranaguá, Paraná; Nilo Nascimento, escripturario na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul e Nicanor dos Santos Araujo, escripturario na Recebedoria Federal de São Paulo.

— Transferindo o official administrativo David Martins de Arruda Camara, do quadro unico do Ministerio da Agricultura para o Tribunal de Contas; o official administrativo Hugo Corrêa Paes, do quadro unico do Ministerio do Trabalho para o quadro do Tribunal de Contas; e o marinheiro do quadro II Carlos de Oliveira Brigido para escripturario da Alfandega de Manáos, no Estado do Amazonas.

— Removendo o despachante aduaneiro da mesa de rendas de Porto Velho, Esmeralda Pereira Penha para a Alfandega de Santos.

— Promovendo o escrivão da collectoria de quinta classe em Obidos, Francisco Figueiredo Galvão, para a de quarta classe em Igarapé-Mirim, ambas no Pará.

— Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administrativo do quadro VII, Octavio Cesar de Souza; ao official administrativo do quadro VIII, Mario de Barros Fontes e ao marinheiro Jeronymo Candido Dias Junior; aposentando o fiel de armazem Augusto Vieira dos Reis, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal; e no cargo de administrador da mesa de rendas de Macáo, no Rio Grande do Norte, João Carlos Wanderley, a contar de 28 de março de 1934, data em que foi exonerado.

— Aposentando José Francisco Telles no cargo de servente do Thesouro Nacional, conforme requereu, na fórma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

— Autorizando a comprar pedras preciosas: Carlindo Lino de Souza, residente em Lageado, no Estado de Matto Grosso e Ermitão de Oliveira Neves, residente em Palmeira, no Estado da Bahia.

NA PASTA DA AGRICULTURA:

Concedendo aposentadoria, por conveniencia do serviço, nos termos do artigo 177 da Constituição, ao continuo Plinio Machado Vieira.

NA PASTA DO TRABALHO:

Concedendo á Royal Mail Agencias (Brazil) limited, autorização para continuar a funccionar na Republica.

— Exonerando dos cargos que exercem interinamente: o fiscal de seguros Carmello Soares Amaral e o estatistico-auxiliar Nelson Bergamini, este por ter acceito outro cargo.

O Brasil no Congresso Sul-Americano de Engenharia

O Ministerio da Viação enviou á Estrada de Ferro Central do Brasil e demais repartições subordinadas áquella secretaria de Estado uma circular, autorizando a ida ao Chile, de um ou dois engenheiros da referida Estrada, afim de assistirem ao Congresso Sul-Americano de Engenharia, e á Terceira Convenção Sul-Americana de Engenheiros, que se realizarão, no proximo mez de janeiro, na capital daquelle paiz.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Director:
JULIO BARATA

Director	23-0714
Secretario	23-0196
Telephones da Redacção:	
Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2288
Secção de Sports	23-0413
Telephones da Administração:	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-1228
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0937
— ASSIGNATURAS — INTERIOR	
Semestre	50$000
Anno	70$000
CAPITAL E NICTHEROY	
Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Convidamos o sr. Tristão Vieira, nosso representante no Estado do Rio, a comparecer com urgencia a esta gerencia.

ONDE O ESTADO NOVO E' UM FACTO

Ha poucos dias, escrevi, num desabafo, inspirado na minha consciencia de brasileiro: em São Paulo, o Estado Novo é um facto! Disse o que vi. O que viu o Presidente Vargas, testemunha do mesmo milagre. Mas dizer é uma coisa e provar é outra. Lembrei, então, o plano do interventor Adhemar de Barros em relação ao valle do Parahyba. O general Góes Monteiro, em 1932, chamava esse valle de Haceldama, nome hebraico, que quer dizer — campo de sangue. Haceldama vae virar Chanaan — terra da promissão. Isso é milagre. Falei da pobreza e do abandono do littoral paulista, que ainda contrasta com o portento da capital e com a limpeza, a organização e a actividade 'do interior, cortado de estradas. Dois dias depois do meu artigo, o Secretario da Agricultura do Estado visitava o valle da Ribeira. Era a varinha de condão do sr. Adhemar de Barros que se estendia até o habitat dos caiçáras. O valle do Parahyba rebentará em frutos. A praia esquecida florescerá, sem tardança.

Mas o Estado Novo é, eminentemente, acção. Não pára. Conhece a divisa de São Bernardo: Non progredi regredi est. E o homem novo, que está tendo a coragem de rasgar os canones do passado para ser o dia, a hora, o minuto da renovação nacional, na terra das bandeiras, dá uma nova arrancada. Para que explical-a com luxo de minucias, se basta, para admiral-a e applaudil-a, dizer, em duas palavras, o sentido dessa iniciativa? Ella é original e, na sua novidade, traz o cunho do regimen novo, que expulsou a politica personalista para se revestir de um profundo alcance social, unico regimen, em que, afinal, o Brasil não é deste nem daquelles, para ser de todos os brasileiros, indistinctamente.

Outrora (e o facies hodierno do paiz é tão differente do antigo que esse adverbio, aqui, parece referir-se a seculos preteritos, em cuja bruma se afundou toda uma politica de caciquismo) os empregos eram o privilegio de uma casta e o pistolão regia a musica alegre ao som da qual um grupo de felizardo invadia as repartições ou se aboletava em empresas que mantinham relações com o governo. O interventor Adhemar de Barros deu um golpe sui-generis no empreguismo da velha moda. Creando o Departamento de Serviço Social, que é uma de suas notaveis realizações, attribuiu-lhe, agora, uma funcção que a ninguem acudira: — a de empregar os desamparados, dando-lhes, nos casos de igualdade de condições quanto á capacidade e probidade, precedencia sobre outros candidatos. O proprio Departamento se incumbirá da selecção e da orientação dos futuros empregados, sem que, entretanto, se fira o direito de ninguem, nem mesmo o de empresas particulares, que terão de dar preferencia a esses candidatos do Estado, pois essas empresas estão sujeitas ao artigo 135 da Constituição de Novembro. Transcrevo, para melhor esclarecimento, um trecho do decreto baixado pelo interventor paulista:

"Observadas as condições de capacidade previstas em lei ou regulamento, ou os requisitos normaes para o serviço, os necessitados, assistidos pelo Departamento de Serviço Social, gozarão de preferencia, na obtenção de trabalho, seja no provimento de empregos, quando de sua creação, e vagas, definitivas ou interinas, ou em quaesquer outras opportunidades:

a) — na administração publica estadual ou municipal;

b) — em serviços industriaes explorados pelo Estado ou Municipio;

c) — em empresas ou instituições sob controle administrativo ou financeiro dos poderes estaduaes ou municipaes;

d) — em empresas ou instituições que, das entidades comprehendidas nas letras anteriores deste artigo, obtiveram autorização, contracto ou titulo equivalente para exploração de serviços de utilidade publica, construcção de obras publicas e fornecimentos.

Parag. unico — Nos actos ou instrumentos que estabeleçam ou disciplinem as relações entre as entidades constantes das letras "a", "b" e "c" e, de outra parte, as empresas ou instituições mencionadas na letra "d", haver-se-á como sempre existente e operante, expressa ou subentendida, a clausula de preferencia de que trata o presente decreto-lei".

Mais uma vez, registre-se, illuminada pelo facto, a conclusão que se impõe: em São Paulo, o Estado Novo é um facto.

JULIO BARATA

RESENHA POLITICA

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

Chegou hontem a esta capital, viajando pelo avião da VASP, que chegou ao aeroporto Santos Dumont ás 9.20 horas da manhã, o sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo.

O interventor paulista veiu acompanhado de sua exma. senhora, afim de assistir e paranymphar o acto de collação de gráo do capitão Filinto Muller.

O desembarque do chefe do governador paulista foi muito concorrido, notando-se no aeroporto a presença do representante do Presidente da Republica, altas autoridades federaes, civis e militares e numerosos amigos de S. Excia.

Falando aos jornalistas sobre o objectivo de sua viagem, disse o interventor de São Paulo:

— Esta viagem que faço agora tem caracter méramente particular. Serei o paranympho da collação de grão do bacharelando Filinto Muller, meu particular amigo.

Durante a sua curta permanencia nesta capital, sendo possivel que o seu regresso se verifique hoje mesmo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Adhemar de Barros hospedou-se, com sua esposa, na residencia do dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

O PROGRAMMA ORGANIZADO COM A ESTADA DO MINISTRO DO TRABALHO NA BAHIA

BAHIA, 8 (A. N.) — Para a estada nesta capital, do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, foi organizado o seguinte programma:

Dia 12, pela manhã, recepção e parada trabalhista, que partirá das Docas em demanda do Palacio Rio Branco. No cães, falará, saudando o ministro, em nome do governo do Estado e da cidade de São Salvador, o prefeito Neves da Rocha.

No Palacio Rio Branco, um representante dos operarios bahianos, saudará sua excellencia. A tarde, ás 14 horas e 30 minutos, visita do ministro ao interventor, no Palacio da Acclamação. A's 15 horas, visitas á fabrica e villa operaria Luiz Tarquinio.

A's 15 horas e 30 minutos, visita ao Instituto do Cacáo; ás 16 horas e 30 minutos, batimento da pedra fundamental na villa operaria.

A' noite, banquete de mil talheres, no Campo da Graça, em homenagem ás classes trabalhistas e patronaes.

Dia 13, pela manhã, batimento da pedra fundamental da Fundação de Santa Luzia, obra de assistencia social subvencionada pelo governo do Estado. Visita ás igrejas e passeios pela cidade.

A' tarde, ás 14 horas e 30 minutos, inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e ministro do Trabalho, em varios syndicatos da capital.

A' noite, ás 19 horas e 30 minutos, jantar offerecido pelo governo do Estado, no Palacio da Acclamação.

A's 20 horas e 30 minutos, sarão dansante offerecido pela Prefeitura da capital, em nome da sociedade bahiana á senhora Waldemar Falcão.

Dia 14, pela manhã, visita ao Serviço de Aguas da capital. A' tarde, inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas em varios syndicatos da capital. A' noite, ás 20 horas, "Te-Deum" na igreja de São Francisco.

Dia 15, embarque do sr. Waldemar Falcão.

EXONERADO O DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. N.) — O "Diario Official" publica hoje o decreto de exoneração, a pedido, do professor Spencer Vampré, do cargo de director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

ESPERADO HOJE EM SÃO PAULO, O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

S. PAULO, 8 (A. N.) — Devendo chegar a esta capital amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Meira de Vasconcellos, os inspectores do ensino, directores de collegios da capital, professores, universitarios e os membros de diversas agremiações culturaes, estudantinas e escoteiras, além de muitas outras pessoas que se interessam pelas questões referentes á formação brasileira, vão homenagear o commandante da Primeira Região Militar.

Durante sua permanencia nesta capital, o illustre militar será alvo de expressivas manifestações de apreço e sympathia.

A inauguração do «Pretorio» do Districto Federal

Como transcorreu a solemnidade com que foi festejado o "Dia da Justiça" — O discurso pronunciado pelo presidente Vargas

O Dia da Justiça, que hontem se commemorou, foi brilhantemente marcado com a inauguração do Pretorio do Districto Federal.

Essa ceremonia foi realizada sob a presidencia do presidente Getulio Vargas.

Por occasião da sua chegada, foi o chefe da Nação, que se fazia acompanhar do commandante Americo Pimentel e do capitão Maciel dos Anjos, recebido á porta do edificio, por todos os juizes, desembargadores da justiça commum e do Tribunal de Segurança e ministros da Côrte Suprema, tendo grande massa popular que se encontrava ao longo da rua da Misericordia, ovacionado o nome de presidente Vargas. S. excia. recebeu ainda as honras do estylo de uma companhia da Policia Especial que se achava formada em frente ao edificio.

Assistiram á solemnidade os ministros Waldemar Falcão, Fernando Costa, Souza Costa, Mendonça Lima, Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcellos, comte. da 1ª R. M., interventor Adhemar de Barros, dr. Lourival Fontes e outras altas autoridades civis e militares.

Convidado pelo desembargador Vicente Piragibe, o presidente Vargas occupou, sob palmas, a presidencia dos trabalhos.

O juiz Eduardo Espinola Filho falou em nome da Justiça do Districto Federal, saudando o presidente Getulio Vargas e mostrando os beneficios que o pretorio virá trazer á capital da Republica.

Pelos escrivães, falou a seguir o sr. Fernando Tavares de Lyra que leu um rapido discurso dizendo da satisfação e da honra dos servidores da Justiça em vêr seus serviços installados em um edificio mais moderno e com o maior conforto.

O sr. Bento da Silva falou pelos escreventes.

COM A PALAVRA O SR. VICENTE PIRAGIBE

Iniciou então sob palmas, o seu discurso o desembargador Vicente Piragibe, dizendo que era com a maior honra que a Justiça do Districto Federal, naquelle instante, agradecia a presença do chefe do governo, inaugurando o Pretorio. Mostrou a attenção que o sr. Getulio Vargas tem dado ás pretenções dos que militam na profissão lembrando que aquelle edificio era uma casa que sempre prestou os maiores beneficios ao paiz, desde quando era séde do Museu Naval e do Almirantado.

O sr. Vicente Piragibe fez o elogio do governo e affirma que a presença do presidente Getulio Vargas era, antes e acima de tudo, um premio a todos os juizes, desembargadores e demais auxiliares da Justiça, os quaes, com todo o enthusiasmo, trabalham para reparar as injustiças e reprimir as violencias.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Agradecendo ás saudações que lhe foram feitas, falou o presidente Vargas que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Agradeço, sensibilisado, á Justiça da Capital Federal, representada pelo seu mais graduado orgão, á deferencia do convite para esta solemnidade, que me proporciona o agradavel ensejo de um contacto pessoal e directo com a digna e culta magistratura local.

Foi-me sempre grata a convivencia com os juizes e, como governante, tudo tenho feito para prestigiar-lhes a acção, coherente com as normas de respeito aos direitos da collectividade e sua intransigente defesa.

A Justiça não póde ser uma construcção abstracta da logica, movendo-se no ambiente ideal das sancções ou das recompensas. Tem de ser um instrumento de harmonia social, preservando a Nação e os grandes principios da sua existencia contra todos os fermentos de desagregação, agindo como força viva, no momento de perturbações que atravessamos. Cumpre-lhe precisamente por isso cooperar com o governo na obra de fortalecimento da Patria.

Na hora grave, quasi dramatica, que está vivendo a humanidade, duas correntes extremistas procuram impor-se, tambem entre nós, empregando alternativamente o dolo ou a força — mas sempre contra os sentimentos e as tradições mais arraigadas na consciencia nacional. Uma, visa destruir a familia, a religião e a Patria, para reduzir os valores humanos á mais baixa materialidade e implantar o despotismo de classe; outra, invocando aquellas instituições, mascára e encobre os seus intuitos de violencia e innominavel brutalidade. Ambas — e não é isso méra coincidencia — vão buscar apoio em forças estranhas á nacionalidade, em troca de concessões que acarretariam a sua propria destruição.

Aproveitando todas as circumstancias, infiltrando-se como venenos mortaes no organismo nacional, não cessam de agir esses perigosos extremismos e tendem por vezes, a confundir-se, no mesmo odio ás instituições vigentes.

Abrir aos criminoss de uma ou outra origem as portas das prisões, quando colhidos nas malhas da lei, e consentir que venham novamente conspirar, sob a égide de um falso respeito á noção de liberdade individual e de justiça, é, sem duvida, esquecer que os direitos da collectividade primam sobre o das pessoas singulares e trahir o dever sagrado de collaborar na defesa da Patria.

A lei se tornará letra morta e presa facil da voracidade dos phariseus, se lhes faltar o espirito vivificador que corrige e interpreta — espirito que jámais poderá estar em luta com o interesse social e a segurança da ordem publica, incitando á licenciosidade e favorecendo a reincidencia no crime e no attentado contra a Nação.

Felizmente, não é este o sentimento do povo brasileiro, em nome do qual o governo, nem é tambem o da justiça brasileira que tenho a honra de saudar".

Decretos-leis do Chefe da Nação

O aproveitamento industrial das minas das aguas e da energia hydraulica — Pensões aos capitães de navios nacionaes — Creditos abertos

Por decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, dependem da autorização do governo, para que possam funccionar, as sociedades que tiverem por objecto o aproveitamento industrial das minas ou jazidas mineraes, das aguas e da energia hydraulica; bem como quaesquer outras de natureza industrial ou commercial, que em razão dos seus objectivos, dependem de previa autorização para funccionar ou exercer suas actividades, não podendo tambem, sob pena de nullidade, entrar em funcção, nem praticar validamente acto algum senão depois de archivados no registro do commercio, além de uma copia authentica do titulo de autorização, os estatutos da nacionalidade e de numero e natureza das acções de cada um, e, quando fôr devido, o certificado de deposito da decima parte do capital, e de fazer publico no "Diario Official", da União e nos jornaes do municipio de sua sede a respectiva publicação.

Foi assignado decreto-lei, pelo presidente da Republica, dispondo que, aos capitães de navios nacionaes que, estando nas condições previstas no art. 1º do decreto-lei n. 78, de 17 de dezembro de 1937, não pertenciam ao quadro do Lloyd Brasileiro, será assegurada, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, aposentadoria equivalente a 70% das saldadas que percebiam quando em actividade; entendendo-se por saldadas as importancias sobre as quaes iniciadas ou incidiriam as contribuições para o Instituto a que allude este decreto-lei, sendo a aposentadoria calculada sobre a ultima soldada percebida.

O presidente da Republica assignou decreto-lei, abrindo os seguintes creditos: pelo ministro da Guerra, especial de .... 290:991$800, que será distribuido á Directoria de Fundos para pagamento de differença de vencimentos a que fizeram jus os empregados do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, dos hospitaes militares de Cruz Alta e Bagé e da enfermaria-hospital de Villa Velha; especial de .... 8:666$700, pelo Ministerio da Justiça para attender ao pagamento dos vencimentos que competem ao bacharel Pedro Eloy Cordeiro, no periodo de 11 de junho a 31 de dezembro do corrente anno, como censor do quadro II; pelo Ministerio da Fazenda, especial de 113:600$000, para attender á acquisição de apolices a serem remettidas á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil e a Andrade & Normando e pagamento dos respectivos juros, conforme decisão do Tribunal de Contas; e supplementar, pelo Ministerio da Justiça de 1.781:300$000; e pelo Ministerio da Viação de 400.000 para reforço de verba do actual orçamento.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA
A COMPETIÇÃO NAVAL NO MEDITERRANEO

MAJOR AMADEU SUSINI RIBEIRO

Uma tregua nas construcções navaes caracterizou o periodo immediatamente após a grande guerra. A Conferencia de Washington, estabeleceu a paridade de entre a França e a Italia, estipulando a seguinte relação entre as grandes potencias mundiaes: Inglaterra e Estados Unidos, 5; Japão, 3; Italia e França, 1,75.

A despeito das razões apresentadas pela França, que allegava a necessidade de attender ás frentes do Oceano Atlantico e mar Mediterraneo, a Italia procurou obter a paridade, não sómente quanto aos navios de linha e porta-aviões, mas tambem quanto ás forças ligeiras, e a partir de 1928, recusou-se a acceitar quaesquer tratados que não a collocassem em igualdade perante ás forças navaes francezas.

As condições particulares da estrategia naval do Mediterraneo, que dispensam a construcção de navios de guerra de grande raio de acção, por isso que, as distancias entre as bases são relativamente curtas, favorecendo o augmento de potencia do armamento e da velocidade, e sobretudo as condições financeiras da Italia e da França, fizeram com que durante muito tempo, ne[…] novo encouraçado fosse la[…]do ao mar.

Preferiam essas pot[…] evidentemente aperfeiçoar seus cruzadores, o que lhes [pro]porcionava menores des[…] de construcção e manuten[…] maiores vantagens para o [thea]tro de operações que lhes [inte]ressava.

O apparecimento do [couraçado] allemão "Deutschland", [pro]vando uma reacção da Fr[ança] com a construcção do "[Dun]kerque", fez com que a I[talia] se lançasse tambem nesta [com]petição naval, reconstr[…] seus encouraçados.

O "Conte Cavour" e o "[Giu]lio Cesare", foram rem[…] inteiramente, augmentan[do-] lhes a tonelagem, o arma[mento] e a velocidade. Pouco de[pois] mais dois encouraçados [foram] tambem reconstruidos, a[…] em 1934, a Italia encomme[ndou] va dois encouraçados de 3[5.000] toneladas: "Littorio" e "[Vitto]rio Veneto", passando as[…] contar com seis encoura[çados] ao passo que a França […]nha sómente de cinco dos [qua]tres modernizados, superio[…] de esta que será ultrapa[ssada] com a entrada em linha do "[Ri]chelieu" e do "Jean-Bart".

NOTICIARIO DA DIRECTORIA PR[O]VISORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — TENENTE CORONEL Granville Bellerofonte de Lima, em transito, tendo vindo de São Paulo por ordem ministerial; CAPITÃO Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, do 10º R. C. I., por lhe terem sido concedidos mais 15 dias de transito a partir de 2 do corrente mez; CAPITAES — Gentil João Barbato, do 25º B. C., por ter de iniciar seu transito; Miécio da Silveira Lopes, do 6º R. I., por ter tido sua classificação rectificada e entrar em transito; Miguel Arcanjo de Souza Aguiar, do 17º B. C., por ter sido desligado de addido ao 1º Regimento de Infantaria e estar em transito até o dia 11 do corrente; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, do 2º B. C., por ter sido classificado nesse Batalhão e entrar em transito; Sergio Kozerits da Cunha, do 7º B. C., por ter obtido vinte dias de prorogação de transito e tido sua classificação rectificada do 8º R. I. para o 7º B. C.; PRIMEIRO TENENTE Almir Jansen, do 11º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M. e entrado em gozo de transito; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO José da Costa Garcia, da 21ª C. R., por ter sido designado delegado da 1ª Zona da 21ª C. R., interrompido as férias e entrar em transito de accordo com a Lei de M. Q. O. E.; com permissão nesta capital: — TENENTE CORONEL Osvino Ferreira Alves, do 4º R. A. M., por ter vindo em férias, com permissão do exmo. sr. ministro; CAPITÃO Djacyr Pires Ferrão, do Q. S. de Cav., por ter vindo da 9ª Região Militar em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; PRIMEIRO TENENTE Edgard Bonecaze Ribeiro, do 2º R. C. D., por não ter seguido a destino, em virtude dos 15 dias de dispensa do serviço que obteve, a partir da terminação de seu transito; por outros motivos: — GENERAL DE BRIGADA Wolmer Augusto da Silveira, por ter vindo de Buenos Aires, a serviço da Commissão Brasileira da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguay; CORONEL Ricardo Augusto Moreira, do 11º R. I., por ter de ir a Juiz de Fóra e de lá regressar a 12 do corrente para São João d'El-Rey; CAPITAES — Asdrubal de Castro, por ter entrado em gozo de férias, com permissão para gozal-as em Santos, Estado de São Paulo; Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do I|2º R. A. M., por ter sido designado adjuncto da Commissão de Rêde Central-Leopoldina, Armando Ribas Leitão, do C. P. O. R. da 2ª Região Militar, por ter de regressar a São Paulo, ainda em gozo de férias; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, por ter sido tornado sem effeito o decreto de 16|IV|1936, conforme fez publico o D. O. de 6 do mez corrente; ASPIRANTE A OFFICIAL Alceu Vieira, do 2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo e seguir para Juiz de Fóra, em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro.

TRANSFERENCIA DE FUNCÇÕES — Transfiro da Sub-Directoria de Assumptos Geraes para o Gabinete desta Directoria o 3º sargento [e]xt[…] provisorio Rubens de Almeida […] e do Gabinete para a referi[da] Directoria a auxiliar de escrip[…] lia Reed Costa.

NOTA MINISTERIAL — (Pr[…]) — O exmo. sr. ministro conc[ede] missão para se demorar mai[s …] nesta capital, devendo des[…] nas férias a que tiver direito [o ma]jor do 6º R. C. I. — Astrog[…] reira da Cunha.

REGRESSO DE OFFICIAES [AOS SEUS] CORPOS — O exmo. sr. gen[eral Es]tevão Leitão de Carvalho, […] Chefe do E. M. E., commun[ica que] os officiaes concorrentes ás pro[vas do] concurso de tiro "CAUPOLICAN" [cuja] vinda a esta capital foi solicit[ada por] aquelle E. M. E., já estão de[spa]chados em condições de reg[ressar] a seus corpos.

SE'DE DO Q. G. DA INSP[ECTORIA] DO 2.º G. R. M. — O exmo. [sr. ge]neral de divisão Almerio de [Moura] Inspector Geral da Inspectoria [do 2º] Grupo de Regiões Militares, [commu]nicou que o Quartel General d[a] Inspectoria Geral está insta[llado no] 4º pavimento do novo edificio [do Ministerio] do Exercito, para onde mud[ou no] dia 30 de novembro ultimo [conforme] circular de 1|XII|938, da cita[da Ins]pectoria).

TRANSFERENCIA E CLASSIF[ICAÇÃO] SEM EFFEITO — Fica se[m effeito], por necessidade do serviço: — [a trans]ferencia do 1º tenente Orlan[do Pe]reira Lima, do 3º R. C. D. [para o] 1º R. C. I., devendo o mes[mo con]tinuar no 3º R. C. D. na [funcção] de official de informações [e] missões; e a transferencia d[o te]nente Claudino Nunes Perei[ra …] do Q. S. para o Q. O. e [clas]sificação no 3º R. C. D. [para] continuar nas funcções de […] do C. I. T. R. da 3ª R. M.

As transferencias referidas [foram] publicadas em B. I. de 29-XI[…].

AINDA NOTAS MINISTERI[AES] — Permissões — O exmo. sr. [ministro] permitte que: — o 1º tenente […] do Ferraro de Carvalho, do […] goze, nesta capital, as féria[s a que] tem direito; o 1º tenente A[…] Silva Fernandes Bastos, do […] goze em São Paulo, Jahú e [Poços de] Caldas, as férias escolares [a que tem] direito; o 2º tenente da res[erva con]vocado Eurico Sanson de Lim[a, dele]gado do Recrutamento da […] Minas Geraes, permaneça n[esta capi]tal, com 15 dias de dispensa [do ser]viço; o 2º tenente Luciano Ver[…]danha, do 2º R. C. D., [… Rio] Grande do Norte, durante o [periodo] de férias em que se acha; e o [sar]gento Euticiano Corrêa Ram[os …] R. M., goze, em Valença — [Estado] do Rio — as férias a que tem d[ireito].

Declaração sobre prorogação [de] transito — Declara o exmo. [sr. mi]nistro que a prorogação de [transito] concedida ao capitão Eloy […] Oliveira de Menezes, do 4º R. […] em Nota do Gabinete do M[inistro] 2.197|G, de 3-12-938, é no [interesse] do serviço, pois o referido [official re]presentará o Exercito nas com[petições] sportivas com a Marinha.

Serão multado[s]

os fabricantes ou revendedores que vendere[m] mercadoria por preço superior ao marcado no a[…] — As alterações feitas no regulamento da ar[reca]dação e fiscalização do imposto de consum[o]

O presidente da Republica assignou decreto-lei approvando alterações feitas no regulamento em vigor para a arrecadação e fiscalização de imposto de consumo. Por este decreto, o paragrapho 34 do art. 4º fica assim redigido: "Sellagem directa quanto aos productos a que se refere a alinea VI; quanto aos demais, sellagem por guia, quando de producção nacional e por verba, na occasião de despacho, quando de procedencia estrangeira". Na alinea IV do referido parag. 34, excluam-se as palavras: "medalhões para paredes, molduras ou caixilhos para espelhos, para estampas para quadros ou para retratos; e substitua-se a taxação contida na referida alinea pela seguinte: por 100 grammas ou fracções, peso liquido. Ao mesmo parag. 34, accrescente-se, depois da alinea V, a seguinte alinea: VI — porta-retratos, medalhões, molduras em caixilhos para espelhos, para estampas, para quadros ou para outros fins, de madeira, com ou sem applicação em fer[…] massas plasticas ou de […] outro material, com o [preço de] venda, no varejo, marca[do pelo] fabricante; 2$000, $050 […] mais de 2$000 até 3$000 […] de mais de 5$000 até 10$0[00 …] 2$500; de mais de 50$[000 …] 100$, 5$000; de mais de 1[…] por 140$000 ou fracção [exce]dente, 5$000. Ao mesmo [parag.] 34, após a nota 4ª as se[guintes] notas: Não se comprehen[de co]mo moldura a vara, orn[amentada] ou não, destinada a confe[cção de] caixilho; e, os fabrican[tes dos] productos a que se refere [a ali]nea VI, são obrigados a […] em cada unidade, por m[eio de] carimbo ou de etiqueta […] mesma, os caracteres be[m visi]veis, de altura não infer[ior a …] millimetros, o preço ma[rcado de] venda no varejo que se[rá …] estampilhamento; não […] os ditos productos ser [vendidos] quer pelo fabricante q[uer pelo] revendedor, por preço [superior] ao que foi marcado: [multa de] 1:000$000 a 2:000$000.

O funccionalismo da Central do Brasil em face do Estado Novo

O jornaleiro effectivo da Central do Brasil e direitos adquiridos — A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil

E. GURGEL DO AMARAL VALENTE

Da Ordem dos Advogados do Brasil e official administrativo da E. F. Central do Brasil escreveu para "A BATALHA"

(Continuação)

Essa padronização será feita das classes A até F, respeitados os direitos dentro dos respectivos orçamentos. Caso a padronização seja inferior aos vencimentos a que estiver recebendo o empregado applicar-se-á o disposto no art. 130 do Regulamento da Estrada ou o que preceitua o art. 3º do Capitulo VI das disposições transitorias da lei 284, referida.

Os actuaes praticantes de agente, de conductor e de cabineiro extranumerarios, aquelles com exames de trafego, contadoria e telegrapho, afiançados; e com concurso regulamentar; estes com exame da sua especialidade, tambem afiançados e estoutros com exame de cabine, constituirão o padrão "D" de suas respectivas classes.

Terão, assim, as promoções regularizadas pelo decreto 2.290, de 28 de aneiro de 1938, trabalho que muito honra ao antigo C. F. S. P.

Ademais, além de com tal medida se fazer integral justiça a esses empregados, não terá prejuizo para os cofres publicos, porque com as innovações postas em pratica futuramente o Thesouro Federal não mais arcará com o onus pesado das aposentadorias. Assim disse e affirmou o dr. Luiz Simões Lopes, quando do seu memoravel discurso pronunciado na sessão solemne presidida pelo presidente da Republica, por occasião da commemoração do 1º anniversario da lei n. 284, justificava o ante-projecto do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, hoje positiva realidade: "Aponsentadorias. E' o ponto fundamental no ante-projecto, a concessão de aposentadoria aos extranumerarios. Exercendo suas funcções embora *sem garantia de estabilidade* (o gripho é nosso para provar que a falta de garantia do extranumerario é o bastante para afastar a idéa de se dar semelhante designação aos jornaleiros effectivos da Central) e sem as prerogativas de que gozam os funccionarios publicos não se justifica o desamparo total a que estavam votados sem nenhuma assistencia por parte do Estado. Buscou-se, pois, corrigir essa lacuna outorgando-se-lhe a aposentadoria condicionada, porém, a concessão respectiva, a um periodo de cinco annos de carencia, no exercicio da funcção publica. Comprehendida, como se acha, no conceito de assistencia social, a aposentação de todos os servidores do Estado, e passando o Instituto a ser o orgão executor dessa assistencia, impunha-se que ali ficassem concentrados os respectivos custeios, alliviandose, ao mesmo tempo, o Thesouro Publico, de tão crescentes responsabilidades. Deste modo, retiram-se aquelles encargos da Fazenda Nacional para o novo orgão, concorrendo-se efficazmente para obtenção do almejado equilibrio orçamentario"; mais adeante: "A despesa do Thesouro Nacional com a aposentadoria, na crescente marcha com que se vinha, estava exigindo medida acauteladora por parte do governo, pois que, do contrario, dentro em pouco, attingiria a somma vultosa. O projecto vem attender, de prompto, ao problema. Commetendo-se essa responsabilidade ao novo Instituto, se observará phenomeno inverso. O "quantum" daquella despesa tenderá a reduzir-se em virtude da mobilidade de sua applicação em operações as mais variadas, accordes com a natureza das organizações para-estataes, como a de que se trata" (Paginas 75 a 81, "Revista do Serviço Publico", nº 1 — Nov 1937).

Os grandes actuarios são unanimes em affirmar que semelhantes organizações, com bases no mutualismo, pelo vulto de seus negocios, terão rendas sufficientes não só para fazer face a todos os encargos financeiros, diminuindo o auxilio do Thesouro Nacional até extinguil-o, como para ampliar as possibilidades em auxilios de outra natureza, além da aposentadoria o pensão á familia, como colonia de férias, etc. Entre os especialistas dessa opinião destacamos a pessoa do illustre actuario doutor Ivo Familiar, cuja collaboração preciosa no Instituto creado pelo decreto-lei 288, é destacada pelo dr. Simões Lopes no discurso referido.

Uma vez provado que não haverá prejuizo para o Thesouro Nacional, na medida suggerida, vamos apontar uma pequenina vantagem para os cofres publicos com a cobrança do imposto sobre vencimentos, nos termos do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, a que ficarão sujeitos os novos funccionarios publicos effectivos.

Officializado o quadro que, em annexos ns. 2 e 3, acompanha o ante-projecto do Regulamento da E. F. Central do Brasil, trabalho primorosamente organizado pelo general ... Lima, quando na direcção da Estrada, em cumprimento ao que estatue a lei n. 284, de 28 de outubro de 1936 (N. 31 do "Boletim de Serviço", da E. F. Central do Brasil — 26|11|937) ter-se-á o cuidado de resguardar o direito dos actuaes extranumerarios, cuja estabilidade esteja garantida pelo art. 53 do decreto n. 20.465, com a redacção do 21.081, aquelle de 1|10|931 e este de 24|2|932.

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Os vencimentos distribuidos aos aposentados pela Caixa de Aposentaria estão aquem, muito aquim, dos mandados conceder pela Constituição aos funccionarios titulados da Central do Brasil e bem assim os distribuidos pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

A legislação vigorante por abranger em these todas as empresas que fornecem serviço ao publico de transporte, luz, força, telegraphos, telephones, portos, aguas e esgotos (art. 1º do decreto 20.465) não pode, pela sua generalidade, acompanhar os beneficios de leis mais modernas, que objectivam resguardar os direitos dos funccionarios publicos.

Os funccionarios publicos effectivos, contribuintes obrigatorios da Caixa de Aposentadoria e Pensões, estão com os seus direitos inconstitucionalmente preteridos porque a mesma:

a) não concede vencimentos integraes aos aposentados com mais de 30 annos de serviço, sujeitando os vencimentos ao desconto de 15%, concedendo sómente 85% dos proventos a que tiver direito o contribuinte;

b) além desse desconto sujeita outro desconto nos vencimentos superiores a 600$, descontos esses até 15%;

c) não concede, isto é, faz incidir esses descontos nos vencimentos do coefficiente de 70 a 100% da média referente aos tres ultimos annos (art. ... dec. cit.);

d) não conta o dobro do tempo da licença especial não gozada, nos termos do dec. 42, de 15|4|35;

e) só conta tempo de serviço obrigatorio, quando incorporado ao Exercito por motivo de sorteio (parg. 2º do art. 29 da lei);

f) não concede aposentadoria com vencimentos superiores a dois contos de réis (2:000$000) e assim mesmo ainda sujeito ao desconto até 15%.

Nesse diapasão desconcertante, vamos encontrar um official administrativo dos quadros I ou III do Ministerio da Viação do padrão "L" aposentado, com os vencimentos integraes de 2.300$ mensaes, pelo Thesouro Nacional, após 30 annos de serviço publico e um seu collega da mesma categoria, do mesmo padrão, com o mesmo tempo de serviço, do mesmo ministerio, com os mesmos direitos que lhe são tambem, outorgados pelo estatuto politico de 37, mas que teve a suprema infelicidade (aqui é infelicidade) de pertencer ao quadro intercalado II, aposentado pela Caixa recebendo apenas 1:734$000, com um prejuizo mensal de *quinhentos e sessenta e seis mil réis?!!!*

Se continuarmos o exame, vamos encontrar um engenheiro do padrão "P", por exemplo, que não tenha a pouca sorte de servir em repartição de transporte, gozando a aposentadoria de réis 4:000$000, como de lei, e da E. F. Central do Brasil, com igual direito, aposentado madrastamente com 1:734$000, com o formidavel prejuizo mensal de *dois contos duzentos e sessenta e seis mil rés?!!!*

Ainda não é tudo. Nem mesmo essa "ninharia" é garantida porque a lei em seu art. 79, que para aqui transcrevemos "ipsis verbis, et virgules", determina:

"Art. 79 — Os beneficios de aposentadorias, pensões e outros poderão ser menores do que os estabelecidos nesta lei, se os fundos das caixas não puderem supportar os encargos respectivos, enquanto permaneça a insufficiencia desses recursos, ouvidos em todos os casos o Conselho Nacional do Trabalho, que fixará o "quantum" da reducção, depois de convenientemente estudado o assumpto".

Podemos comparar esse draconico dispositivo á celebre espada de Damocles, sobre a cabeça desses velhos servidores da União.

(Continúa)

Desenvolve-se promissoramente a industria animal na Bahia

As possibilidades desse grande Estado através á sua 4ª Exposição de Animaes e Productos Derivados

Acaba de ser inaugurada a Quarta Exposição de Animaes e Productos Derivados da Bahia, certamen esse que vem demonstrar as perspectivas que se abrem para esse progressista Estado do Norte, no ramo da industria animal, garantindo-lhe uma collocação de destaque entre as demais unidades da Federação que tem, já, preponderancia no commercio interno e externo, como principaes mercados de exportação.

A solemnidade inaugural foi precedida pelo interventor Landulpho Alves, com assistencia de outras autoridades estaduaes, expositores, etc.

AS IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

BAHIA, 7 (A. N.) — Ouvido pela reportagem, o sr. Renato Farias, representante do governo de Pernambuco deu as seguintes impressões sobre a Quarta Exposição de Animaes e Productos Derivados:

— "As impressões que trago da minha visita á Quarta Exposição de Animaes e Productos Derivados são as melhores possiveis; aliás, já o esperava, dado o conhecimento que tenho da operosidade dos bahianos e da intelligencia dos dirigentes do certamen — meus velhos amigos. Em primeiro logar, deve ser destacada a magnifica situação das bellas installações de Ondina, onde o Instituto de Pecuaria fundou um dos mais bellos parques de exposição do Brasil. Esse trabalho tem ainda o valor de ser uma obra definitiva, realizada num tempo muito curto. Quanto a exposição propriamente dita, tudo que ali se vê demonstra a perfeita harmonia reinante entre os criadores, o Instituto de Pecuaria e o governo. Só a solidariedade destas tres classes de elementos poderia permittir o quasi milagre da realização em apreço."

O DISCURSO DO INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

BAHIA, 7 (A. N.) — Inaugurando a Quarta Exposição de Animaes e Productos Derivados da Bahia, o interventor Landulpho Alves pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

O que verificaes aqui, em pequeno resumo, é um dos aspectos economicos da vida brasileira. Em cada um dos ramos da producção animal, representado neste certamen, encontra o paiz possibilidades sem limites, para a producção da riqueza.

As condições naturaes de producção animal que o Brasil offerece são superiores ás de qualquer outro paiz do mundo. O aproveitamento desses factores é que não tem sido convenientemente considerado entre nós, pois até agora poucas e exiguas são as zonas criadoras em que se desenvolve trabalho racional de criação.

Por certo, essa deveria ser a orientação natural a seguir, na primeira phase da nossa vida pastoril. Não mais poderá subsistir, todavia, na phase do progresso que ora experimentamos, quando outros devem ser os elementos da producção a pôr em movimento, no sentido de uma exploração mais economica, mais remuneradora.

Observa-se, nestes ultimos annos, um aperfeiçoamento das diversas zonas de criação do Brasil, pelo melhoramento dos rebanhos do paiz, já pela introducção do sangue melhorador, já pela provisão de recursos forrageiros que o typo zootechnico aperfeiçoado não dispensa.

Se nos campos finos, sob clima ameno, do Rio Grande do Sul, póde o criador alcançar um grau de aperfeiçoamento dos seus rebanhos que muito o recommende pelo trabalho intelligente, constante, tenaz — realizado em meio ás maiores difficuldades que a falta de preparação technica impedia fossem desde logo removidas —, a criação se vem tornando de maneira ascencional, na quantidade e qualidade dos planteis, — em outros centros de producção do Brasil, não tem sido o mesmo o progresso que a industria animal registra, excepção feita para pequenas zonas leiteiras do centro do paiz, cujo desenvolvimento, embora vagaroso, encontra apenas razão de ser no mercado certo para producção. A nenhuma exigencia do mercado nacional, quer no que se refere ao consumo da carne, quer ao do leite, até bem pouco tempo, constituiu factor desfavoravel ao aperfeiçoamento da rendosa industria.

Inicia-se, porém, em 1914, a nossa exportação de carnes frigorificadas. A sua acceitação nos mercados europeus ascende rapidamente, mão grado o limite que nos impõem os governos dos paizes consumidores. O mercado nacional, já agora cada vez mais exigente e consumidor em maior escala, abre novas possibilidades á pecuaria do paiz.

Grandes estabelecimentos frigorificos se construiram no Centro e no Sul, com capacidade para dezenas de milhares de rezes por dia. O typo de carne offerecido pelos centros criadores brasileiros consegue firmar-se nos mercados internacionaes. O baixo custo da nossa producção impõe a esses mercados uma acceitação ampla para as nossas carnes. O aproveitamento dos derivados da industria animal entra em phase de racionalização, permittindo-lhe remuneração larga e certa. O governo

Interventor Landulpho Alves

central e os dos Estados mais directamente interessados na actividade pastoril, passam a encarar, com mais firmeza e maior dedicação, a solução dos problemas attinentes á grande industria brasileira.

E ahi está a producção animal do Brasil a constituir uma das suas maiores fontes de renda.

Não obstante, se pesarmos as suas possibilidades, chegaremos á conclusão de que, do ponto de vista de exploração racional, nada mais temos conseguido, nesse terreno, do que ligeiros ensaios.

Affirmo-o, sem hesitação, porque, em contacto directo com esses assumptos, como tenho vivido por largos annos, tenho a certeza de que poucas são, no mundo, as regiões capazes de offerecer á grande industria, margem ampla de exploração. No Brasil essas possibilidades não encontram limites, qualquer que seja o ramo que se considere.

A influencia sempre crescente que a sciencia zootechnica vae exercendo, na adaptação e formação de raças nobres, capazes de prosperar nas differentes zonas criadoras, e a procura que se accentua, de momento a momento, no mercado nacional, como no estrangeiro, dos productos da pecuaria, autoriza a prever, para o Brasil, a posição de maior productor, dentro de duas decadas.

Isto na situação actual de politica internacional, em que a orientação dada ao regimen monopolizado por quatro ou cinco nações, acoberta a politica de objectivos outros que, impedindo os povos de consumirem o que precisam, querem e podem consumir, em generos de primeira necessidade, gera a situação artificiosa que ahi está e que se não póde eternizar.

Os que acompanham, com o devido criterio e isenção de animo, a marcha dessa politica, que conflicta interesses de grupos e não interesses de povos, tem o direito de prever, para breve, um reajustamento dessas forças de equilibrio entre as nações, de que ha de resultar, inevitavelmente, liberdade de commercio, maior liberdade de producção.

Veremos, então, que aquelles que nos apontam como incapazes de aproveitar as possibilidades immensas que o Brasil offerece á producção de grande numero de commodidades reclamadas pelos povos civilizados, são os mesmos que aquelles que vinham impedindo a marcha do nosso progresso, immiscuindo-se sorrateiramente na nossa acção governamental, na nossa actividade industrial e agricola, na nossa vida commercial interna e externa, até que, com o advento do Estado Novo, pôde o Brasil repellir, com altivez e dignidade, essas forças occultas que nos tentavam jugular, alcançando a Nação a consciencia plena do seu destino.

O que o nosso mal não está, como em regra se suppõe, em não querermos produzir, mas em não permittirem que as nossas riquezas mal espalhadas pelas grandes e pequenas nações do globo consumam o de que necessitam, em condições de vida modesta.

Essa a situação que não ha de perdurar. E os acontecimentos politicos do mundo estão a esboçar, para dias não muito remotos, um equilibrio mais razoavel, baseado nas exigencias medias do consumidor, no espirito de equidade que o senso e os sãos principios de moral social hão de impôr, mau grado as artimanhas das forças occultas agindo em sentido contrario.

Então verão os povos que nos julgam inferiores, que a inferioridade reside no extremo de ambições, no requinte de egoismo já agora atormentado que surtem os grandes centros monetarios do mundo, guardando em depositos, que, dia a dia, vão engolindo conhecimento dos mais humildes, permittindo-lhes constatar, na plenitude da sua realidade, o quanto elles tem vivido escravizados e até que a defesa do capital, em mãos de poucos, se dissimula na defesa suggerida dos interesses dos povos.

E o dinheiro, sob a fórma de ouro, ... o poder para commandar o mundo, guardado, dia e noite, através dos tempos, por verdadeiros regimentos de forças organizadas. Dahi são em porções centesimaes para outros paizes, em onzenarios emprestimos, garantido pela força armada, com desprezo absoluto pela garantia que, em logar desta, lhe deveriam dar as forças moraes, as forças da intelligencia. Mas chegou-se, afinal, á plethora e um novo rumo se impõe, como já o reconhecem os proprios detentores do ambicionado metal, tão precioso e tão paradoxalmente vil.

Não estranheis esta digressão. Ella tem inteira opportunidade, ao se inaugurar este certamen que reflecte o esforço, a intelligencia, a dedicação e até mesmo, o sacrificio do criador bahiano, pelo progresso pecuario desta terra, e que, na elegancia e gentileza de criadores de outros Estados da Federação, tambem traduz, em ligeiro indice embora, o progresso da grande industria noutros centros da producção nacional.

E' no crescente mercado interno e na margem cada mez mais larga que o consumidor internacional ha de offerecer á nossa producção, que encontraremos fundamento economico para a adopção de processos novos de que a industria pecuaria bahiana não pode prescindir. E é tempo de comprehendermos o phenomeno, lançando-nos com coragem, prudencia e technica, na campanha renovadora desses methodos de producção, na Bahia.

E' necessario encararmos com firmeza a solução dos nossos proprios problemas, neste sector de actividade rural. E' mister nos procuremos libertar, quanto antes, da producção de outros Estados, para satisfazer as nossas necessidades mais immediatas. Estes encontrarão no mercado externo collocação para sua producção exportavel, augmentando assim os saldos em nossa balança commercial, no que amanhã daremos tambem a nossa contribuição.

Muito se tem dito sobre a margem immensa de producção que offerece a Bahia, mas a verdade é que não temos ainda procurado encarar o assumpto com firmeza, e ahi está o proprio abastecimento de carne fresca á nossa capital, á mercê de um maior ou menor fornecimento de novilhos, que nos offereçam os centros mineiros de producção.

Ahi está o consumo de leite em especie que as nossas populações apresentam, a começar pela Cidade do Salvador, onde é reduzidissimo ou quasi nullo. Cumpre desenvolver a producção leiteira no estado, principalmente nos valles ferteis e nas chapadas que se espalham pelo reconcavo, á borda das caatingas. Nessa região, o desenvolvimento crescente da iniciativa particular applicada á producção leiteira e a acção, agora iniciada, pelo governo, no sentido da pequena propriedade rural que, aos milhares, comportará, em média, duas ou tres vaccas leiteiras de primeira classe, — hão de criar, dentro em breve, a verdadeira pecuaria leiteira da Bahia, com fundamento no mercado de leite em especie que a capital deve proporcionar. Além disto ha de surgir ahi a industria manteigueira, em bases firmes de economia rural, a repercutir sobre o progresso de grande numero de outros ramos de producção animal, começando pelo de suinos que, na base dos derivados do leite, constituirá em toda aquella região, fonte de riqueza realmente digna dos fóros de progresso.

Nas grandes zonas pastoris do Estado, onde os rebanhos de qualidade se podem manter em invernadas artificiaes, de sólo rico, outra deve ser a preoccupação do criador. Embora aproveitando a margem de producção leiteira dos seus planteis, terá elle de augmental-os, como rebanhos de cria para a producção de carne, ao invés de se consagrar á engorda do novilho. Esta a mais remuneradora, de certo, não é, todavia, a que mais interessa á economia do Estado, como não é a que melhor vem ao encontro do abastecimento de carne em condições razoaveis de preço e qualidade.

Nessas zonas, a reconstituição dos rebanhos de cria, reduzidos a expressões infimas pela grande secca, de 1929 a 1935, deve constituir a preoccupação maior do criador, a preoccupação maior do Estado.

De permeio, as zonas de caatinga, offerecendo os extremos paradoxaes de aridez e de fertilidade, segundo a maior ou menor frequencias das precipitações atmosphericas. Ahi o que cumpre fazer, ao lado da melhoria constante das aguadas, é levantar o tamanho do bovino crioulo, pela introducção constante do sangue indiano, ou melhorar-lhe as condições de producção, dividindo-o em lotes menores, submettidos a tratamento mais racional, assegurado pela reserva forrageira.

Mas, um assumpto de importancia immediata, relacionado com a industria animal da Bahia, merece especial destaque. E a exploração do gado caprino que não póde continuar na situação de atrazo em que se encontra, como se iniciou, ha 4 seculos. Produz ella apenas, a pelle que nos vêm pagar a preço vil e a carne com que se alimentam as populações da região.

E' necessario que, sem mais delonga, se prosiga no trabalho pela introducção, nos campos de criação caprina do Estado, da raça Angorá, productora de pello fino de alta valia, objecto de constante procura nos mercados estrangeiros. As condições de sólo e clima da Bahia, em immensas zonas do seu territorio offerecem o maximo que nesse particular exige a exploração dessa preciosa raça.

Cumpre vulgarizal-a, quanto possivel, dentro naturalmente, das condições de exploração racional que não dispensa, mas onde ha de produzir resultados que a muitos surprehenderão, pois chega não raro a 15$000 e 18$000 o kilo da lã produzida por essa raça de caprinos.

Bem depender de emprego maior de capital, mas apenas de preparação rudimentar de campos apropriados e da introducção constante do sangue melhorador, esse ramo da industria animal deve figurar, em grandes cifras, no quadro da nossa exportação.

Seguindo estas directrizes é que o Governo do Estado procura orientar a industria animal, entre nós, certo de que orientação identica terá o Instituto creado para a sua defesa e impulsionamento, cujas realizações já são de molde a inspirar confiança na consecução dos seus grandes objectivos.

Este certame, senhores, é mais um producto de cooperação, mais uma prova do quanto se pode realizar, no Brasil, pela simples reunião de esforços que ahi se fazem, muitas vezes dispersos, visando embora objectivos identicos Empresas, individuos, no sentido de bem commum, no interesse da collectividade.

E' realização do espirito emprehendedor do presidente Getulio Vargas que, estendendo o seu prestigio a todas as iniciativas uteis ao progresso brasileiro, emprestou integral apoio á idéa do Ministerio da Agricultura, então sob a intelligente e operosa orientação do ministro Odilon Braga, de promover, junto ao Governo dos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia, a criação da Exposição Feira Estadual de Animaes e Productos Derivados. Organizadas annualmente e em época certa, havia ella de constituir-se em ponto central, de onde se irradiariam estimulo, emulação, premio ao esforço e ao trabalho methodisado.

Ao declarar inaugurada a IV Exposição Feira Estadual de Animaes e Productos Derivados, faço-o possuido da maior alegria, do mais profundo contentamento, na certeza em que estou de que ella representa, inevitavelmente, o ponto de partida para o soerguimento da grande industria neste Estado, multiplicada, no valor quantitativo e qualitativo dos rebanhos da Bahia".

Continuam brilhantemente as commemorações da «Semana de Confraternização das Classes Armadas»

CERCADA DO MAIOR ENTHUSIASMO A VISITA DE CORPOS DO EXERCITO ÁS UNIDADES DA MARINHA — CAMARADAGEM — O REVESAMENTO MONSTRO E AS PROVAS DESPORTIVAS DE HOJE

Proseguem, enthusiasticas, e cada vez mais brilhantes, as commemorações da "Semana de Confraternização das Classes Armadas".

Os militares — Exercito e Marinha — irmãos do mesmo sentimento de defesa da patria vivem esta semana sob a natural satisfação de se verem reunidos num só blóco, esquecidos, por horas, da separação que lhes impõe a differença de attribuições na terra, no mar e no ar.

Foram as mais enthusiasticas as solemnidades de hontem da "Semana de Confraternização das Classes Armadas".

O EXERCITO RETRIBUE A' MARINHA

Cabia ás tropas do Exercito retribuir a visita que lhes fizeram seus collegas da Marinha.

Ainda cedo, cerca de 9 horas, varios caminhões chegaram ao cáes do Arsenal de Marinha, onde eram aguardados, num ambiente festivo, por officiaes e praças das forças do mar.

AS VISITAS DE HONTEM

Em pouco iniciavam-se as visitas.

O 1º Grupo de Obuzes visitou o "Minas Geraes", o Parque de Aviação, o "São Paulo", o Grupo Escola, o "Sergipe", o Batalhão Escola, o "Rio Grande do Sul", o Batalhão de Guardas, o "Belmonte", o 1º R. C. D., a Flotilha, o O. R. A., a Base de Aviação, o Villagran Cabrita, a Escola de Aviação, o Regimento Andrade Neves, o Corpo de Fuzileiros e, finalmente, o 1º R. I. e a flotilha de Contra Torpedeiros.

Em todas as unidades, era notavel a camaradagem reinante entre officiaes da Marinha e do Exercito, e praças dos mesmos orgãos de defesa do paiz.

A bordo do "São Paulo", capitanea da esquadra, como em todas as unidades, foi servido um almoço aos visitantes.

COMPETICÃO DE ATHLETISMO

A's 15 horas, na Escola Naval, realizou-se a segunda parte da Competição de Athletismo entre os alumnos da Escola Naval e de Guerra, em disputa da "Taça Henrique Lage".

Foram realizadas, sob grandes acclamações, varias provas sportivas, que finalizaram por uma partida de pólo aquatico.

O capitão Antonio Pereira Lyra foi o organizador de toda essa parte.

CHA' DANSANTE NA E. NAVAL

Os cadetes, que tinham á frente o seu commandante general Pinto Guedes, foram recebidos pelo almirante Vieira da Silva e todos os aspirantes.

Essa festa terminou com um chá dansante que a Escola Naval offereceu á Escola de Guerra.

Os cadetes foram muito acclamados pelo exito que obtiveram na competição athletica.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, dia 9, terá logar uma grande corrida de revezamento entre as equipes do Exercito e da Marinha.

A sahida será ás oito horas, partindo do Batalhão Villagran Cabrita com destino á Ilha das Cobras.

Em cada unidade militar, por onde passarem os corredores, serão prestadas homenagens.

Pela manhã, desde 8 horas, realizar-se-ão na Escola Naval jogos de "volley-ball", "basket-ball" e de pólo.

Tambem no Forte Duque de Caxias terão logar interessantes partidas de pistola "Colt".

São os seguintes os juizes das diversas provas:

Informador da Imprensa — Capitão-tenente Adalberto Nunes.

Revezamento monstro — Capitão-tenente Adalberto Nunes.

Director da prova — Capitão Sylvio Americo Santa Rosa.

Juizes controladores — Capitão tenente Candido da Costa Aragão (F. N.) e tenente Luciano Soares Cerqueira.

Fiscal do percurso — Tenente Ayrton Salgueiro de Freitas.

Encarregado dos transportes — Tenente Ajax Mendes Corrêa.

Juiz de chegada — Capitão-tenente Paulo Meira.

Volley-ball de officiaes

Arbitro — Tenente Dionysio Maciel Nascimento Junior.

Fiscal — Tenente Salomão Campos.

Apontador — Tenente Zalmir Lossio Cavalcanti.

Basket-ball de officiaes

Arbitro — Capitão Antonio Pereira Lyra.

Fiscal — Capitão-tenente Lauro Freitas.

Apontador — Tenente Attila R. Novaes.

Chronometrista — Tenente Zalmir Lossio Cavalcanti.

Pólo aquatico de officiaes

Arbitro — Capitão-tenente Augusto Rademarck.

Juizes de goal — Capitão-tenente Heriberto Paiva — Tenente Newton Machado Vieira.

Chronometrista — Tenente Fritz de Azevedo Manso.

Esgrima — Florete

Jury Rotativo — Major Oswaldo Rocha — Major Joaquim Alves Bastos — Capitão José Corrêa Velho — Capitão-tenente Helio Garnier Sampaio — Capitão-tenente Djalma Albuquerque.

Secretario — Capitão Newton Barra.

Tiro - Pistola

Commissão julgadora — Capitão Antonio Martins de Almeida — Capitão Sadoque de Sá — Capitão Breno Borges Fortes — Commandante Alarico Faceiro.

Ingeriu acido phenico

A domestica Alzira Silveira Lima, parda, de 22 annos, solteira, desgostosa da vida, resolveu despachar-se para o outro mundo. Para isso, dirigiu-se ao Campo de São Christovão e tomou uma dose de acido phenico, mas com as consequencias de certo não contava Alzira que, contorcendo-se em dôres poz-se gritar.

Soccorrida por uma ambulancia, Alzira foi removida para o Posto Central onde, após uma lavagem estomacal, retirou-se para sua residencia, á rua Senador Alencar n. 39.

THEATROS

Os preparativos para a estréa de "Serenata" no Recreio na proxima semana

Amanhã será a ultima vesperal da mocidade com "Bambas da Saude", ás 16 horas e a preços reduzidos com Maria Amorim, Oscarito e toda a Companhia, pois

Eva Todor

na proxima sexta-feira, 16, será a première de "Serenata", a peça que a cidade aguarda com desusado interesse dado o nome prestigioso do seu autor, Freire Junior e a musica verdadeiramente encantadora que compoz o maestro Mario Silva. A Empresa M. Pinto está montando "Serenata" com todo o deslumbramento estando a scenographia a cargo de Raul de Castro, apresentando tambem um guarda-roupa inteiramente novo. Pelo que é dado verificar dos seus ensaios, "Serenata" terá a interpretação brilhante de toda a Companhia Iglezias-Freire Junior, a começar por Oscarito, o afamado comico brasileiro, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando do Nascimento, Odyr Odilon, Tamberlink, Eva Todor, Lindomar Lima, Margot Louro, Helena Talike e as duas estreantes, a festejada Sarah Nobre em um papel de grande comicidade e Itahy Pirajá no delicado papel que vae extraordinariamente com o seu feitio. Este é o cartaz na qual todos, no Recreio depositam absoluta confiança.

"E' de colhér", em premiére no Carlos Gomes

Antes mesdo da estréa, que só terá logar, hoje, no Carlos Gomes, ás 21 horas, em espectaculo completo, já toda a gente commenta o humorismo irresistivel de "E' de colher!", a revista genuinamente popular, que Jardel e o seu irmão Geysa Boscoli escreveram, com a unica finalidade de alegrar o publico, enxotando qualquer tristeza.

Embora "féeric" tambem, essa peça está fadada ao mais retumbante successo, de vez que esse é o conceito dos proprios artistas que a representarão.

Applaudir-se-ão em "E' de colher!" a arte sem similar da "estrella" Lodia Silva; a brejeirice de Eva Stachino e Pepita Cantero, "vedettes" que já se apossaram do coração do nosso publico; Manoelino Teixeira, o comico que conhece mil e um recursos para fazer rir e mais um grande e aprimorado conjuncto de actores e actrizes de real valor, acompanhados pelos primeiros bailarinos Raymond Sosoff e Oterito do Naya e por vinte lindas "girls", seis "Jercolis Gentllemen's" e seis "Vamps 1938".

Marquise Branca, a "vedette" e sambista differente, lançará as mais bonitas musicas para o proximo Carnaval.

As tres peças novas da temporada Mirita Casimiro no Alhambra

Continuam os preparativos na Alhambra para receber a Companhia do Variedades de Lisboa, com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, que vem fazer uma curta temporada de 30 dias, antes de seu regresso a Portugal, e que começará na sexta-feira da proxima semana, com a revista que tem servido sempre para a apresentação da Companhia "Olaré, quem brinca", da autoria da parceria mais querida de Portugal e na qual Mirita Casimiro tem os papeis nos quaes se firmou na sua terra e no Brasil, como "vedetta" absoluta e inegualavel, fazendo o que nenhuma estrella jamais conseguiu até hoje, isto é, duas temporadas no Rio, na mesma "tournée". Além das reprises reclamadas por todo o publico, veremos no Alhambra, tres peças novas para aqui, sendo que uma, inédita para o Brasil: "Morena Clara", "Praça da Alegria" e "Cafraia do Bulhão" para as quaes serão respeitadas, nas premiéres, as localidades dos assignantes da temporada do Recreio desde que o reclamem do dia 19 a 22 no escriptorio da Empresa á rua Senador Dantas n.º 10.

"Branca de Neve", começou hontem a sua victoriosa carreira no João Caetano

A nova opereta-fantasia de Octavio Rangel e Henrique Vogeler representada, hontem, em "premiére", está fadada a uma longa permanencia no cartaz, dados os applausos hontem recebidos.

Os principaes papeis estão entregues a Noemia Soares, que encarnará "Branca de Neve"; Julia Dias, fará a rainha "Semiramis"; a cargo do tenor Eddir Leal estará o principe "Heliantho"; Stephania Louro, actriz de meritos invulgares, dramatizará a velha feiticeira; Danilo de Oliveira, no "Sancho", creará uma especie de seu homonymo, do "D. Quixote"; Fialho d'Almeida, no espectro, dará dôr de cabeça á rainha.

Doze encantadoras "girls" animam os bailados encabeçados por Aronoff e Nina Rampone.

Notas e Constas

Procopio Ferreira já marcou a sua estréa no Carlos Gomes para a semana seguinte á do Carnaval, em fevereiro proximo.

—x—

Ao que se sabe a Companhia Dulcina-Odilon depois de uma rapida excursão pelos Estados do norte, virá occupar o theatro Alhambra, que, por esse motivo, vae soffrer grandes modificações.

—x—

Alda Garrido, que deverá estrear no Casino Antarctica, de São Paulo, no proximo dia 14, está sendo ansiosamente esperada na capital bandeirante, onde deverá apparecer com a burleta de grande successo "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando.

Esse brilhante escriptor, acaba de entregar a festajada estrella um novo original, que com o nome de "Romeu e Julieta" deverá ser representado em premiére na quella capital.

—x—

Continúa a corrida para a obtenção das propaladas subvenções a serem concedidas pelo Departamento Nacional do Theatro.

Dia a dia surge a noticia de mais um conjuncto que se organiza para esse fim.

—x—

Idelfonso Norat e Zezé Porto deverão estrear na proxima revista do Carlos Gomes "E' de colher..."

—x—

A actriz-cantora Maria Amorim já não actuará na nova peça do Recreio, na qual entretanto, estrearão Itahy Pirajá e Sarah Nobre.

CLUBS E FESTAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Serão de intensa e inedita alegria, as duas festas que o grupo "Guarda Negra" promove para sabbado e domingo proximos, em commemoração á N. S. da Conceição e em homenagem ao dr. Gastão Lammounier. Os salões do Castello, ricamente ornamentados, estarão abertos para receber os innumeros convidados e admiradores do homenageado e do glorioso pavilhão do leader do Carnaval Carioca.

A festa de sabbado, será irradiada pela P R B 7, Radio Educadora do Brasil.

CINELANDIA

CHEGARA' AMANHÃ AO RIO, PELO "CONTE GRANDE", O PRODUCTOR DOS FILMS DE JOE E. BROWN: MR. DAVID LOEW

Sua primeira visita ao Brasil, acompannando Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer

Joe E. Brown, cujo ultimo film, "Flirting with fate", produzido por David Loew, será distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer, em todo o mundo

Conforme noticiámos, acompanhando Mr. Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer, seu irmão, chegará amanhã ao Rio, pelo "Conte Grande", procedente do sul, Mr. David Loew, actualmente productor independente. Durante muitos annos, ao lado de seu illustre irmão, David Loew fez parte da alta direcção da Metro-Goldwyn-Mayer, da qual se afastou para produzir films em Hollywood. E' nessa qualidade que elle nos visitará agora, pois neste momento David Loew emprega sua operosidade produzindo os films do conhecido "astro" Joe E. Brown, dos quaes o ultimo, "Flirting with fate" (O Homem das Calamidades) será distribuido no mundo inteiro pela Metro-Goldwyn-Mayer, aliás.

Messrs. Arthur e David Loew viajam em companhia de suas exmas. senhoras. David Loew chegará por via maritima, desembarcando do "Conte Grande", a cujo bordo tambem viajou, até hoje, Arthur M. Loew, que entretanto, em Santos, desembarcou para conhecer, em S. Paulo, o Cine Metro. Assim, Arthur M. Loew chegará á tarde, pois virá de avião da capital paulista, em companhia de Messrs. Sam Burger e Stuart Dunlap e ainda de Adolpho Judall, director geral da Metro no Brasil.

"Carnet de baile"

Art-Films proporcionou hontem a um grupo de intellectuaes e jornalistas brasileiros, uma sessão especial do film francez UM CARNET DE BAILE', considerado pela critica mundial uma das maravilhas do cinema moderno.

Terminada a sessão foram todos unanimes em applaudir essa extraordinaria e poetica realização de Julien Duvivier que o cinema Plaza apresentará ao nosso publico brevemente.

Domingo, no Metro, 2.ª "matinée" infantil ás 10 horas

Conforme todos sabem, o "Metro", realiza, agora, aos domingos, ás 10 horas, "matinées" infantis, com programmas de comedias, desenhos coloridos, viagens, sportivos, jornaes, etc. O preço da poltrona é 2$200, preço unico, isto é, para as crianças e para os adultos que as acompanharem.

"Mademoiselle Frou-Frou" (Luise Rainer novamente triumphante!) entra hoje em sua segunda semana no cartaz do cine "Metro"

Luise Rainer, a gloriosa interprete de "Mademoiselle Frou-Frou"

LUISE RAINER — a grande, a inconfundivel Rainer, a que a Academia de Hollywood, quebrando todas as normas, premiou dois annos seguidos com a ambicionada e gloriosa estatueta de ouro! — ainda está no "Metro". A grande sensibilidade ali se exhibe no film que hoje entrará em sua segunda semana de cartaz: "MADEMOISELLE FROU-FROU" (The Toy Wife), com Melvyn Douglas e Robert Young.

"A los toros, caramba"... — E foi assim que Eddie Cantor acabou gritando: "O meu boi morreu"...

Justamente quando se annuncia a possibilidade de termos, novamente, o sport tauromaquico no Rio, Eddie Cantor antecipa-se a qualquer movimento nesse sentido, salta para a arena, vestido de bandarilheiro, de espada em punho e capinha vermelha em riste, gritando:

— Salero, olé! A los toros, caramba...

Mas as touradas são outras. Não passam de divertidissimas passagens comicas em uma farça que abala o mundo, de gargalhadas, em menos de dez dias... Uma farça celebre, esse "O Meu Boi Morreu", que o productor Samuel Goldwyn em boa hora se lembrou de realizar, para a consagração definitiva e irrevogavel de mestre Cantor...

E que "bolas" incriveis... E que "boas" notaveis apparecem em "O Meu Boi Morreu"! Situações alegres de toda a sorte, muita musica, esplendidos bailados, desfiles ininterruptos de "girls" de belleza flammejante, tudo apparece em "O Meu Boi Morreu", o mais famoso papel que Eddie Cantor ainda posou e que a United Artists apresentará segunda-feira proxima, na téla do Odeon, para a repetição de um exito inteiramente sem precedentes!

Vida Social

ENLACE SOUZA MORGADO E DESCHAMPS REIS — Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace do sr. Manoel de Souza Morgado com a srta. Estella Deschamps Reis. O acto civil foi effectuado ás 10 horas na 5ª Pretoria, e o religioso na Igreja de São Joaquim, ás 17 horas.

Após o acto, os noivos seguiram para Petropolis, onde passarão a residir.

9.388 X 596...

O AJUDANTE DO CARRO DE PRAÇA SAHIU FERIDO

Corriam em grande velocidade pelo campo de São Christovão, em direcção á cidade, o auto de praça n. 9388, e o omnibus 596, da linha Penha-Monroe.

Em dado momento um golpe de direcção mais infeliz atirou um carro sobre o outro, resultando ambos ficarem bastante avariados, e ferido o ajudante do carro de praça, Nonato Milani, branco, de 20 annos de idade, morador na rua Carlos de Moraes, 15.

Houve panico entre os passageiros, felizmente sem consequencias mais graves.

O ajudante Nonato Bilani, que soffreu ferimentos nos labios e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se após. Os chauffeurs do auto de praça e do omnibus conseguiram evadir-se. A policia do 16º districto policial abriu inquerito a respeito.

O auto foi de encontro ao bonde

UM CASAL FERIDO EM CONSEQUENCIA DO ENCONTRO, NA RUA BARÃO DO BOM RETIRO

Outro accidente de consequencias lamentaveis registrou-se hontem á noite.

O auto de praça 3.844 corria pela rua Barão do Bom Retiro.

Chegando á rua Dona Romana o carro chocou-se com o bonde linha "Lins Vasconcellos", de numero 658, dirigido pelo motorneiro regulamento 6.084.

Do encontro sahiram feridos os passageiros Geraldo Vianna Filho, branco, de 31 annos, casado, commerciario, e sua esposa D. Maria Elisa Vianna, de 24 annos, residentes á rua Grajahu', 84.

O sr. Geraldo Vianna recebeu contusões e escoriações generalizadas, e D. Maria Elisa soffreu ferida contusa no labio e arrancamento de varios dentes.

O motorneiro e o chauffeur do auto de praça fugiram após o desastre.

O commissario Ventura, do 19º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

As victimas foram soccorridas pelo Posto de Assistencia do Meyer.

"DANSE COMMIGO"

Fred e Ginger, ensaiando novos passos de dansa, no film "Danse commigo", que a R.K.O. vae exhibir segundafeira no Palacio

ULTIMA HORA SPORTIVA

O S. Christovão empatou em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — A partida de football jogada hoje entre o Audax e o club brasileiro São Christovão terminou por um empate de 3 a 3.

O FLAMENGO VICTORIOSO

Abatido O São Paulo Por 4 x 2 — Um Penalty De Domingos — Goals De Gonzalez (2), Leonidas, Waldemar, Paulo E Carioca

SÃO PAULO, 8 (**Especial para A BATALHA, pelo telephone.**) — Numerosa assistencia accorreu hoje ao Parque Antarctica para presenciar o choque Flamengo x São Paulo F. C.

Demonstrando, logo de inicio, perfeita harmonia no seu conjuncto, não teve grande difficuldade em abater o ponteiro do campeonato local pela contagem de 4 x 2.

Aos tres minutos de jogo, Gonzalez finalizava optimo avanço da linha visitante, consignando o primeiro goal da noite.

Quatro minutos depois, novamente Gonzalez vasa as rêdes de Caxamby.

Os locaes estabelecem ameaçadora reacção até o vigesimo minuto, quando Leonidas consegue o terceiro goal do Flamengo, terminando o encontro com esse resultado.

No periodo final, em que mais forte se tornou a acção do São Paulo, Waldemar consignou o quarto goal dos rubro-negros, emquanto Paulo, cobrando um penalty de Domingos e Carioca, consignaram os dois tentos locaes.

OS TEAMS

SÃO PAULO: — Caxambú; Annibal e Agostinho; Fiorotti, Pounibio e Lysandro; Mendes, Armandinho (depois Carioca), Elyseu, Araken e Paulo.

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Marin; Jocelyno, Volante e Médio; Sá, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

COLLEGIO PEDRO II EXTERNATO

Promoção dos alumnos ás séries immediatas

A Secretaria do Collegio Pedro II — Externato, — previne aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do Estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularisar os papeis de promoção ás Séries immediatas. Os estudantes para esse fim deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das [illegible] ás 16 horas, na Thesouraria do Collegio.

Lopes nas cogitações do Vasco

PERIGOSA CARTADA

A QUE O BOTAFOGO JOGARÁ DEPOIS DE AMANHÃ, CONTRA O VASCO — BANGÚ X AMERICA, O OUTRO EMBATE DA TARDE

A cartada que o Botafogo jogará depois de amanhã, contra o Vasco, em S. Januario, reveste-se de grande importancia. Dos dois choques do proximo domingo, indiscutivelmente, o entre alvi-negros e negros é o principal, uma vez que Bangu' e America responsaveis pelo outro match, estão descollocados e nada mais podem aspirar no presente certamen.

JOGO DECISIVO

Não se pode esconder a importancia do jogo Vasco x Botafogo. Um ligeiro exame sobre a situação dos dois contendores de depois de amanhã, basta para que se veja o valor do encontro. O Vasco é justamente com o Fluminense, o leader do campeonato. Além de ser o ponteiro é elle o unico invicto que ainda existe dentre os nove gremios que estão disputando o campeonato da cidade. O Botafogo que está no 2º posto, a dois pontos do Vasco, não pode perder este jogo. Seria para o "glorioso", no momento actual, uma derrota, o seu afastamento definitivo do certamen da cidade.

Deante, pois, destas caracteristicas, não se pode duvidar do exito que terá este jogo que, por certo, será assistido por um publico bastante numeroso.

ANTECIPA-SE EQUILIBRADO

Deve agradar o encontro do Bangu' com o America. Não se pode apontar qualquer um dos clubs como favorito. O America tem tido, no returno, melhores actuações. Deve-se levar em consideração o facto de ir elle jogar no campo do Bangu'. Os suburbanos, em seu campo, são terriveis. Difficilmente deixam-se abater. Assim, a classe do team rubro, desapparece ante o factor campo e o jogo que os dois clubs vão realizar promette ser equilibrado.

A LIGHT SPORTIVA

Como decorreu a reunião de hontem, das directorias da A. A. F. G. e S. A. Gaz A. C. — Presididos os trabalhos pelo sr. G. A. Mogford — Consolidadas — a fusão das duas aggremiações —

Conforme annunciámos, realizou-se ante-hontem á tarde, na séde da Associação Athletica Fabrica do Gaz, em São Christovão, uma concorrida sessão em que tomaram parte elementos da directoria daquella pujante agremiação sportiva e do Sagaz S. C., da Secção de Installações e Agencias.

O objectivo que levou a se reunirem as directorias dos dois clubs, foi o de estudar amplamente uma proposta de fusão das duas entidades, apresentada pelo Sagaz S. Club.

Estiveram presentes, pelo Sagaz S. C., os srs. Sady Carvalhães Dumont, presidente; nosso collega A. Guimarães Drummond, secretario, e Angelino M. Ribeiro, da Commissão de Festas.

Da directoria do A. Athletica Fabrica do Gaz compareceram mr. G. A. Mogford e Luiz S. A. Soares, presidentes; André Jensen, director de sports; Christiano M Santos, secretario; Alvaro Gomes, procurador e os srs. Ithamar A. Ribeiro, Joaquim M. Pinto, Igoshio Sekiguchi, Eurico R Costa, Sebastião F. de Souza, Rubem A. Ribeiro, Manoel Chaves e Eurico R. Costa.

Dando inicio á sessão, que decorreu em meio á mais franca camaradagem, o presidente do Sagaz S. C., sr. Sady C. Dumont, deu a palavra ao sr. A. Guimrañes Drummond, que, como secretario, estava habilitado a fazer uma detalhada exposição da situação do Sagaz S. C. e apresentar as bases em que propunham a fusão. Com a palavra, o sr. A. Guimarñes Drummond, disse com que finalidades surgiu o Sagaz S. C. cuja existencia datava de pouco como a Associação Athletica Fabrica do Gaz, não tendo, entretanto, pará prosperar, contado com os elementos de que dispunha desde o inicio, o A. A. F. G., para a constituição de um quadro social numeroso, pois que a secção onde nascera o Sagaz S. C. tinha um numero de ccionarios bem inferior ao da Fabrica, Não podendo, entretanto, prescindir da collaboração dos collegas das demais secções e não desejando que da fusão dos clubs resultasse um nome que pudesse inspirar bairrismos dentro da mesma empresa ou causar melindres, propunham os membros da directoria do club da rua Assembléa, a fusão em um club unico que tomaria o nome de S. A. Gaz S. C., bandeira sob a qual poderiam abrigar-se elementos de toda e qualquer secção da S. A. du Gaz, porque S. A. Gaz é o nome da empresa, sem distinguir isoladamente este ou aquelle departamento, esta ou aquella secção. Depois de longas considerações em torno da proposta assim formulada, falou o sr. André Jensen, competente e dedicado director de sports do A. A. F. G. para declarar que acolheriam com immenso prazer a idéa de mudar o nome para S. A. Gaz S C., que pode congraçar elementos de todas as secções. No momento, porém, seria prematuro, por diversas razões, economicas e de outra ordem, motivo por que acceitavam a fusão com esta unica restricção, Promettendo, todavia, mudar o nome dentro de 6 mezes, quando então seriam reformados os estatutos, eleita nova directoria, etc. Tomando a palavra, o sr. Luiz Soares, presidente do A.A.F.G. disse que endossava o que fôra dito pelo seu collega André Jensen, propondo, ainda, que os socios fundadores do Sagaz S. C. seriam tambem considerados fundadores do club que resultasse da fusão, além de convidar elementos da directoria do Sagaz S. C., para a directoria do novo club. Pediu mais ao nosso collega A. Guimarães Drummond que, no jornalista e elemento de grande actividade, não lhes faltasse com o seu apoio e a sua collaboração, que reputavam de grande valia para aquella agremiação sportiva, ao que o nosso presado collega respondeu agradecendo e reaffirmando todo o seu apoio.

Mr. G. Mogford, que assistiu á reunião, interessando-se vivamente pelos debates, applaudiu com enthusiasmo o que acabara de se firmar, tendo a sessão terminado com o offerecimento de refrigerantes aos presentes.

TURF

REUNIÃO DE SABBADO

1ª. Carreira — Premio MYRNA — 1.400 metros — 3:500$000:

		Ks.	Cts.
– 1	Aedo	56	30
– 2	Regia	52	40
– 3	Commodoro	48	40
– 4	Atuman	50	60
5	Film	65	30
6	Harpagão	49	60

2ª. Carreira — Premio FOGUEADA — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1 – 1	Nha Ducá	54	22
2 – 2	Belartes	56	30
3 – 3	Polycarpo Sereno	56	60
4 – 4	Kisber	56	35
5) 5	Grajahú	56	40
5) 6	Anervo	56	40

3ª. Carreira — Premio BUSTER KEATON — 1.500 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Zug	50	27
2	Mango	55	30
3	Galopador	52	30
4	May be	56	40
5	Prateada	52	40

4ª. Carreira — Premio ARYPURU — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1 – 1	Buster Keaton	54	15
2 – 2	Mandarim	52	40
3 – 3	Alubia	56	40
4 – 4	Malacara	51	30
5) 5	Lumine	52	30
5) 6	Fogueada	52	60

5ª. Carreira — Premio CLIPPER — 1.400 metros — 3:500$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1) 1	Jardim	53	30
1) 2	Cannes	52	60
2) 3	Urca	56	30
2) 4	Madureira	54	60
3) 5	Canto Real	54	40
3) 6	Itatinga	53	50
3) 7	Mineral	52	60
4) 8	Victoria Regia	53	35
4) 9	Ufal	52	35
4) 10	Fada	54	60

6ª. Carreira — Premio GALOPADOR — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1) 1	Soissons	54	25
1) 2	Salyrgan	53	60
2) 3	Clipper	52	30
2) 4	Auditor	56	30
3) 5	Ugeré	53	40
3) 6	Enio	48	30
4) 7	Paisagem	56	60
4) 8	Nuncio	48	50

4ª. Carreira — Premio BLUE STAR — 1.500 metros — 4:000$000

		Ks.	Cts.
1	Quilate	56	35
2	Gagé	56	22
3	Lamina	54	50
4	Rosilegio	56	40
5	Milagre	56	60

5ª. Carreira — Premio XURI — 1.500 metros — 10:000$000

		Ks.	Cts.
1) 1	Barbada	53	35
1) 2	Glorista	55	60
2) 3	Sufragio	55	40
2) 4	Bradador	55	40
3) 5	Pogyruá	55	35
3) 6	Maroim	55	50
4) 7	Yokosuka	53	30
4) 7	Veraz	53	30

6ª. Carreira — Premio UFANO — 1.600 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1 – 1	Valmy	55	30
2) 2	Brazador	55	30
2) 3	Flirt	53	50
3) 4	Indayatuba	55	35
3) 5	Muzambinho	55	60
4) 6	Vesuvio	55	27
4) "	Odax	55	27

7ª. Carreira — Premio CLASSICO ALMIRANTE SOMIGLI — 1.600 metros — 15:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1) 1	Caciula	55	40
1) 2	Quarahim	58	40
2) 3	Faceirice	53	60
2) 4	Paratigy	49	60
2) 5	Raio de Sol	51	50
3) 6	Dominó	51	30
3) 7	Sylpho	51	35
3) 8	Miroró	51	60
4) 9	Mignon	56	35
4) 10	Gandaia	52	40
4) 11	Ijuhy	55	40

8ª. Carreira — Premio DELICIOSA — 1.000 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1) 1	Arypurú	52	40
1) 2	Smoky	58	35
2) 3	Xaco	56	35
2) 4	Xamete	48	60
3) 5	Oh!	51	27
3) 6	Uraquitan	53	80
4) 7	Lutando	48	80
4) 8	Cobre	48	80
4) 9	Séu João	48	80

9ª. Carreira — Premio XENON — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Iapó	58	30
2	Micuim	52	27
3	Uyrapara	55	50
4	Onico	52	40
5	Marabô	57	25

A COMPULSORIA TURFISTA

Dos animaes que estão tomando parte nas carreiras do Hippodromo da Gavea, serão impedidos de correr no dia 31 de Dezembro do corrente, em face da determinação expressa do decreto de nacionalização, os seguintes animaes:

Oswaldo Aranha, Micuim, Mango, Brazino, Zug, Mineral, Harpagão, Cannes, Lorraine, Leader, Mussuá, Palpiteira, Papae Noel, Pelotense, Snorer, Stella, Tana, Tia King, Toby, Mi Flete, Queni, Arquero, Lumine, Mon Secret, Miss Praia, Elynor, Magno, Abayuba, Cow Boy, Cuba, Effectivo, Girl Lowe e Zarda, além de outros que estão no Estado de São Paulo.

AS DUAS PROVAS CLASSICAS DE DOMINGO

Para o "Classico ALMIRANTE SOMIGLI" que fará parte da reunião de domingo, as montarias assentadas são as seguintes:

		Kilos
1	CACIULA, G. Costa	55
2	QUARAHIM, A. Molina	58
3	FACEIRICE, S. Batista	53
4	PARATIGY, J. Santos	49
5	RAIO DE SOL, D. Ferreira	51
6	DOMINO', J. Mesquita	51
7	SYLPHO, H. Soares	51
8	MIRORO', X X	51
9	MIGNON, P. Gusso	56
10	GANDAIA, X X	52
11	IJUHY, J. Canales	55

No "Classico ALFREDO SANTOS", o campo é reduzido, havendo indecisões sobre a vinda de Sugestivo de São Paulo. As montarias assentadas são as seguintes:

	Kilos
SAPHINHA, A. Molina	54
BARTHOU, J. Mesquita	56
SUGESTIVO, X X	50

REUNIÃO DE DOMINGO

1ª. Carreira — Premio CLASSICO ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Saphinha	54	20
2	Barthou	56	20
3	Suggestivo	50	25

2ª. Carreira — Premio MON SECRET — 1.400 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1) 1	Brasa Viva	55	30
1) 2	Sinhá Linda	55	50
2) 3	Sultan Star	55	30
2) 4	Tinguassiba	55	40
3) 5	Revisão	55	40
3) 6	Yami	55	50
4) 7	Messancy	55	50
4) 8	Oito Pontas	55	60

3ª. Carreira — Premio QUATI — 1.400 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1) 1	Implacavel	55	27
1) 2	São Luiz	55	40
2) 3	Monte Alvo	55	40
2) 4	Ouro Branco	55	50
3) 5	Marabout	55	50
3) 6	Grayon	55	50
4) 7	Zingador	55	35
4) 8	Fayol	55	50

ASS. DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com as ultimas corridas é a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Hugo Balloussier	96—156
2	J. L. Costa Pereira	94—153
3	A. Bastos	96—151
4	João P. Caldas	91—139
5	A. Corrêa	90—134
6	M. Valle Junior	82—122
7	Manfredo Liberal	85—117
8	Oscar de Carvalho	73—109
9	Alberto A. Garcia	60—95
10	Isaac Moutinho	59—92
11	Alberto Smith	59—90
12	Moacyr Aguiar	58—89

Record de pontos por corrida: — Média 1,5 — João Pereira Caldas.

TAÇA "O GLOBO"

1	M. Valle Junior	8
2	João P. Caldas	8
3	A. Corrêa	7
4	Manfredo Liberal	7
5	Alberto Garcia	6
6	A. Bastos	6
7	Hugo Balloussier	6
8	J. L. Costa Pereira	6
9	Isaac Moutinho	5
10	Alberto Smith	5
11	Moacyr Aguiar	4
12	Oscar de Carvalho	3

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Hugo Balloussier	136—205
2	J. L. Costa Pereira	136—205
3	A. Corrêa	125—200
4	A. Bastos	129—195
5	M. Valle Junior	117—187
6	Manfredo Liberal	120—185
7	Oscar de Carvalho	117—178
8	Isaac Moutinho	110—169
9	Alberto A. Garcia	109—166
10	Moacyr Aguiar	107—163
11	Alberto Smith	105—160

Record de pontas: 413$800 — M. Aguiar. De pontos por corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

TAÇA "A NOITE"

1	Alberto A. Garcia	10
2	Isaac Moutinho	9
3	Oscar de Carvalho	8
4	Moacyr Aguiar	8
5	M. Valle Junior	6
6	Alberto Smith	6
7	A. Corrêa	6
8	Manfredo Liberal	6
9	A. Bastos	5
10	Hugo Balloussier	5
11	J. L. Costa Pereira	5

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1	Carlos Cabral	230—368
2	Ruy Barbosa Netto	215—354
3	Albertino M. Dias	226—351
4	José M. da Fonseca	219—340
5	Caio M. Cavalcanti	202—331
6	Ocinclio Amorim	220—326
7	Oswaldo Loureiro	197—303
8	Sylvio François	192—298
9	Isaias Guedes	195—291
10	Uriel Ferreira	122—273
11	José C. P. Vidal	163—249

Record de pontas: 413$800 — J. Vidal. De pontos por corrida — Media 1,38 — Carlos Cabral e Albertino M. Dias.

Torneio Interno de Foot-ball do Club de Regatas Vasco da Gama

A Direcção do Torneio Interno do Club de Regatas Vasco da Gama, avisa aos senhores associados dos grupos, que, em virtude da realização das corridas de automoveis promovidas pelo "Globo Juvenil", ficam transferidos todos os jogos marcados para aquella data.

Não teve provimento

O PROTESTO DO GRAJAHÚ

A L. C. B. em sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

A) — Negar provimento ao protesto do Grajahu' T. C.

b) — Advertir o sr. Eugenio Riehl, juiz do jogo Olaria A. C. x Grajahu' T. C., realizado em 28 de Novembro, por falta de cumprimento a instrucções baixadas pelo Departamento Technico.

c) — Considerar o sr. Gastão Teixeira, fiscal do jogo Olaria A. C. x Grajahu' T. C., inapto, até segunda ordem, para exercer a funcção de official desta Liga, em vista da sua actuação no referido jogo.

d) — Approvar o jogo Olaria A. C. x Grajahu' T. C., marcando um ponto ao Olaria A. C., por ter vencido o Grajahu' T. C. de 28 x 25 em 28 de Novembro.

e) — Marcar a data de 11 do corrente, para a realização da partida da 3ª. Divisão "S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C.", transferido do dia 4 do mez corrente, em virtude do máo tempo.

f) — Marcar um ponto ao Olaria A. ., por ter vencido o Club dos Tabajaras de 40 x 15, na partida da 2ª. Divisão realizada em 5 do mez corrente.

g) — Multar o Club dos Tabajaras em 50$000 (cinconeta mil réis), por infracção do Artigo 194 do Codigo de Penalidades.

h) — Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Botafogo F. C., de WxO, na partida da 2l. Divisão realizada em 2 de Dezembro corrente.

i) — Multar em 100$000 (Cem mil réis), o Botafogo F. C., por infracção do Artigo 193 do Codigo de Penalidades.

j) — Marcar um ponto ao Olympico Club, por ter vencido o America F. C., na partida da 2ª. Divisão de 38x28, em 5 de Dezembro corrente.

k) — Suspender por 4 (quatro) jogos o amador Nerval Soler do America F. C., por infracção do Artigo 208 letra "C" do Codigo de Penalidades.

l) — Suspender por 2 (dois) jogos o amador Sebastião Ferreira, do Olympico Club, por infracção do Artigo 208 letra "C" do Codigo de Penalidades.

Exhibir-se-á em Porto Alegre

O GYMNASIO Y ESGRIMA DE SANTA FÉ

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — A excursão do Gymnasia y Esgrima de Santa Fé á Porto Alegre ficou definitivamente assentada, devendo o conjuncto argentino fazer sua estréa, aqui, a 18 do corrente.

Pelo contracto assignado, os "diabos-rubros", que são os patrocinadores da excursão, jogarão a primeira partida, o Gremio a segunda, á noite de 22 e, finalmente, um terceiro quadro, a ser determinado á tarde de domingo, dia 25.

MARIO VIANNA DIRIGIRA' VASCO x BOTAFOGO

Mario Vianna foi o juiz indicado para o principal jogo de domingo, que se realizará em São Januario.

Um ponteiro italiano para o Fluminense

Vicente Arnoni, que pertenceu ao C. A. Milano, será contractado pelo club tricolor

O Fluminense pretende contractar um novo ponteiro direito para a sua equipe principal.

Ha já algum tempo vinha treinando no quadro guanabarino o deanteiro Vicente Arnoni, que defendia as cores do Milano, de Milão. As exhibições do crack italiano agradaram á direcção technica do tricolor, que resolveu acceitar o seu concurso.

PEDINDO O "PASSE"

O Fluminense já tomou providencias para legalizar a situação de Vicente Arnoni.

Por intermedio da C. B. D., o club das Laranjeiras dirigir-se-á ao C. A. Milano, solicitando o "passe" daquelle jogador.

O MACKENZIE

Vae offerecer um cock-tail aos seus jogadores de football e basketball

Ul[illegible] de Almeida, Alvaro Peix[illegible] João F. da Gama, dirigen[illegible] Directorio Sportivo do Sp[illegible] Club Mackenzie, offerecerão no proximo dia 10, sabbado, um "cock-tail" aos amadores de "basketball" e de "football", que vêm defendendo as côres mackenzistas com denodo, galhardia e boa vontade nos campeonatos do anno em curso.

O "drink será servido na séde do club, ás 21 horas, e será preparado pela infernal dupla Lazaro-Mario.

UM CLUB PAULISTA

Irá a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O Centro Paulista do Rio Grande do Sul, desejando intensificar as relações entre os dois Estados, resolveu convidar um club bandeirante a excursionar á Porto Alegre.

Já foram iniciadas as conversações, estando o Centro Paulista empenhado em trazer o quadro do S. Paulo F. C. ou o do Corinthians Paulista, dois dos mais solidos que, presentemente, se exhibem na terra do café.

Hamilton quer legalizar sua situação

Hamilton vem integrando a equipe do Vasco que disputa o torneio de reservas, sem que seja legal sua situação perante a F. B. F.

E' que o ponteiro esquerdo cruzmaltino defendia as cores do Rio Branco, de Minas, e, ao ingressar no gremio de São Januario não fez a solicitação do necessario "passe" do club montanhez, providencia esta que acaba de ser tomada.

EM NEGOCIAÇÕES

SAO PAULO, 8 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Alberto Pinheiro, secretario do Club Athletico Mineiro de Bello Horizonte.

Noticia-se que foram entaboladas negociações para a disputa de um prelio amistoso entre o campeão das Alterosas e o tricolor em dias de janeiro.

É pensamento do Athletico aproveitar a mesma visita a São Paulo para conceder uma "revanche" ao Palestra.

DEL POPOLO MULTADO EM 300$000

Por ter aggredido um jogador adversario, Del Popolo foi multado pela L. F. R. J. em 300$000.

Qual a sorte do Bomsuccesso

NO JOGO QUE AMANHÃ SUSTENTARA' CONTRA O FLUMINENSE!? — MODIFICADO O ATAQUE LEOPOLDINENSE

Varios layers tricolores que ostentam com os vascainos, a leaderança ao campeonato carioca

Tudo faz crer que o Fluminense, com bastante facilidade, abata o gremio alvi-anil no jogo que com este club vae sustentar, amanhã, em seu campo.

O Bomsuccesso, porém, empatou, neste campeonato, por duas vezes, com o Vasco e póde perfeitamente, quando não vencer, causar sérios embaraços ao club tricolor.

O QUADRO TRICOLOR

O onze do Fluminense será o seguinte:

Batataes — Guimarães e Machado — Santamaria, Brant e Orozimbo — Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

GRADIM NÃO JOGARA'

Soffrerá grande modificação o ataque suburbano, na peleja nocturna de amanhã. Gradim, o veterano forward que a cidade conhece, está fazendo jús a um repouso de seus esforços no team rubro-anil.

Emquanto Gradim estiver descançando seu posto será occupado por P. Nunes, que, por sua vez, será substituido por Naninho, que tem demonstrado excellente qualidades nos treinos que tem effectudo.

Maninho estreará já amanhã, contra o Fluminense. O team do Bomsuccesso será, assim, constituido:

Inglez — Mario e Newton — Camisa, Otto e Vergara — Rebollo, Gutierrez, P. Nunes, Naninho e Odyr.

AUTORIDADES

A L. F. R. J. escalou:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. (amadores) — Campo do Fluminense F. C., ás 14.30 horas.

Juiz — Antonio Rocha Dias.

Chronometrista — Francisco D'Angelo.

Juizes de linha — Manoel Silva, Mario Ribeiro, Oswaldo Rolo e Jorge Merker.

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. (profissionaes) — Campo do Fluminense F. C., sabbado, ás 21 horas.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Supplente — Antonio Rocha Dias.

Chronometrista — Francisco D'Angelo.

Juizes de linha — Manoel Silva, Mario Ribeiro e Oswaldo Rollo.

Brandão, Lopes e Teleco vão ficar livres

S. PAULO, 8 (A. N.) — Noticia-se que entre os elementos com os seus contractos quasi terminados com o Corinthians, estão, Lopes, cujo compromisso findará dentro de 20 dias e quer pela reforma do mesmo a importancia de 20 contos de luvas; Brandão, cujo ajuste terá o seu termino dentro de 60 dias e deseja para continuar no alvi-negro ou mudar de club, a quantia de 30 contos e, finalmente, Teleco,, tambem em vesperas de se tornar livre e que deseja a modesta luva de 15 contos.

UM EMISSARIO DO VASCO

Em São Paulo, entra em entendimentos com Lopes

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Informa "A Gazeta":

"Estamos seguramente informados da presença, em nossa capital de um emissario do club de São Januario, o qual veiu com a incumbencia de entrar em entendimentos com o ponta direita Lopes".

POR JOGO VIOLENTO E AGGRESSÃO

Tres amadores suspensos pela Liga

Por proposta do assistente technico a presidencia da L. F. R. J. suspendeu por um jogo os amadores Sebastião Valentim Netto, do Botafogo, e Hemeterio Chaves, do Bangu', por pratica de jogo violento e Ismael José Vicente de Assumpção, do Madureira, por ter aggredido um jogador adversario.

TRES JOGOS PERDIDOS A ZERO

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, o seleccionado de Santa Catharina até hoje se confrontou com o Paraná tres vezes.

No primeiro encontro, que foi effectuado em 1928, a nossa derrota foi de 8x0; a segunda partida perdemos de 5x0, e a terceira, domingo passado, apanhamos de 3x0.

O SÃO JOSÉ

Adquiriu um terreno para a sua praça de spots

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O S. José adquiriu um terreno no bairro do Passo da Areia, para construcção de sua praça de sports.

O valor do novo campo é de 225:000$000 estando situado a 500 metros mais ou menos, do actual, no outro lado da rua. Dentro em breve serão iniciadas as obras de adaptação.

Club de São Christovão

O club de São Christovão offerecerá ao seu quadro social, ainda no corrente mez, as seguintes festas:

Dia 11 — Sorvete dansante, offerecido ao quadro social pela Directoria, das 20 ás 24 horas.

Dia 17 — Baile commemorativo da passagem do 55º anniversario, das 23 ás 4 horas da manhã.

Traje: — Rigor.

Nesta festa a Directoria offerecerá um brinde ao quadro social.

CONVOCADOS

Os amadores do Vasco

A direcção Technica do Club de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento no estadio, no proximo domingo, dia 11 do corrente, dos seguintes jogadores amadores, afim de tomarem parte no jogo contra o Botafogo Football Club: — Edgard, Venerotti, Joffre, Faca, Seraphim, Agostinho, Maneco, Gualter, Bibi, Mellinho, Alfredo II, Cicero, Nino, Hamilton, Jarbas, Ayrton e Ratto.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI - Rio de Janeiro, Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1938 - N.° 3.785

Formado em direito o capitão Filinto Muller

A collação de grão, hontem, na Faculdade de Direito de Nictheroy — Uma vida academica exemplar — Expressivas homenagens ao chefe de Policia, por motivo de sua formatura

A sta. Alzira Vargas colloca o annel symbolico no dedo do capitão Filinto Muller

Tiveram um cunho de alta distincção social as solemnidades commemorativas da collação de grão da turma de bachareis da Faculdade de Direito de Nictheroy, do corrente anno.

Entre os novos advogados que virão integrar as letras juridicas do paiz, destaca-se o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, que recebeu por esse motivo as mais justas e carinhosas homenagens durante a sua estada na vizinha cidade.

A MISSA SOLEMNE NA CATHEDRAL

A's 11 horas realizou-se a Cathedral de São João Baptista a missa em acção de graças mandada rezar pela turma de bacharelandos de 1938, da Faculdade de Direito de Nictheroy, sendo officiante d. José Pereira Alves, bispo diocesano da capital fluminense, seguindo-se a benção dos anneis, tendo a senhorita Alzira Vargas collocado o aro symbolico no dedo do capitão Filinto Muller. O vasto templo da praça Pinto Lima achava-se literalmente cheio, notando-se a presença de senhoras da alta sociedade carioca e fluminense, autoridades e toda a turma dos novos bachareis.

Entre as pessoas que compareceram á missa na Cathedral de Nictheroy destacavam-se a sta. Alzira Vargas, senhora Consuelo Muller, esposa do capitão Filinto Muller, capitão Patrocinio Ferreira, representando o interventor no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto; commandante Attila Soares, ministro do Tribunal de Contas do Municipio dade; dr. Luiz Aranha, coronel Pio Borges de Castro; dr. Toledo Piza, chefe de policia fluminense; coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Publica do Estado do Rio, além de outras autoridades locaes e federaes.

A ORAÇÃO CONGRATULATORIA DO BISPO DE NICTHEROY

Terminada a missa, o bispo de Nictheroy, deixando o solio, subiu ao pulpito e leu a prece liturgica para a benção dos anneis de grão. A seguir, proferiu eloquente oração congratulatoria, que procuraremos resumir. Começou d. José Pereira Alves por estabelecer a affinidade entre o pastor catholico e o advogado, que é um defensor e um distribuidor do direito. Citando Cicero, quando o orador romano affirmava que a lei eterna é contemporanea de todas as épocas, porque é immutavel, mostrou que nessa lei, reflexo da justiça de Deus, reside o principio e o fim de todas as leis humanas. Explanou, então, a relação entre a lei superior e as leis civis, disse que na consciencia do homem se contem sempre o imperativo da obediencia á lei suprema, com o qual todas as leis justas se harmonizam. Lembrou a scena de Shakespeare, na qual o principe Macbeth, fugindo aos gritos de sua consciencia, depois de commetter um parricidio, depara, em meio a uma festa sumptuosa, um espectro — o do proprio remorso, que era a voz da consciencia e que não o abandonou jámais. Pergunta o orador, ao admirar o espectaculo daquelles que, formados no conhecimento das leis humanas, manifestam, com o gesto christão de assistirem áquella missa, o seu respeito á lei de Deus, com quem se havia de congratular, se com os novos doutores, se com os seus mestres. Responde que, como bispo e como brasileiro, se congratula com a Patria, porque é uma ufania viver numa terra, onde os homens investidos da missão de cultuarem o direito não se esquecem de Deus. Referi -se incisivamente á tentativa de desvirtuar o espirito de harmonia das leis com a lei suprema e, a proposito do divorcio, teve esta sentença lapidar: "Máos casamentos são tempestades, mas o divorcio é sempre o naufragio". Perorou, apontando para a imagem de Nossa Senhora, cuja festa hontem se commemorava sob a invocação de Immaculada Conceição e relembrou a devoção nacional do Brasil a Maria Santissima, padroeira de nossa Patria. Por fim, concitou os novos bachareis a irem, pelo Brasil afóra, cumprindo a sua missão. Muito opportuno e patriotico foi o trecho do sermão em que o bispo concitou os bachareis e todos os fieis presentes á obediencia á autoridade civil e ao poder constituido.

A CEREMONIA DA COLLAÇÃO DE GRA'O

A's 19 horas de hontem, no vasto amphitheatro da Faculdade de Direito de Nictheroy, realizou-se a ceremonia da collação de grão dos bacharelandos em cuja turma figura o capitão Filinto Muller. O illustre chefe de policia do Districto Federal, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, dona Consuelo Muller, dispensou qualquer homenagem especial e sentou-se, como os demais bacharelandos, no logar que lhe foi designado. O amphitheatro da Faculdade estava literalmente cheio de familias e convidados. A' hora marcada, notavam-se o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, que presidiu á solemnidade, ladeado pelo interventor em S. Paulo, sr. Adhemar de Barros e pelo reitor da Faculdade, professor Abel de Magalhães. Foi dada a palavra ao orador official da turma, sr. Jorge Sader, que proferiu longa e erudita oração.

A seguir, a bacharelanda senhorita Betty, leu, em nome de todos o juramento. A uma voz, todos repetiram o "Idem spondemus". E teve inicio a imposição do capello a cada bacharelando. Essa parte da solemnidade se prolongou muito, por serem os bacharelandos em numero superior a trezentos.

ENTHUSIASTICOS APPLAUSOS AO BACHAREL FILINTO MULLER

Quando foi feita a chamada do sr. Filinto Muller e o interventor Adhemar de Barros deixou a mesa de honra para ir collocar-se ao lado do seu paranympho, uma verdadeira tempestade de palmas abalou o recinto. Quasi toda a assistencia se poz instinctivamente, de pé, ovacionando, com sincero enthusiasmo o illustre e sympathico bacharelando. Muito commovido, o capitão Filinto Muller agradecia, com um gesto de cabeça, aquella verdadeira e espontanea consagração e recebia os abraços dos seus mestres e dos amigos mais proximos, bem como o expressivo osculo de sua esposa.

Passava das dez horas quando terminou a ceremonia e tomou a palavra o professor Castrioto, paranympho da turma, que produziu eloquente oração.

O JANTAR NO PALACIO DA INGA'

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, offereceu um jantar intimo, no Palacio do Ingá, ao capitão Filinto Muller. Tomaram parte nesse jantar o dr. Adhemar de Barros e sua senhora d. Leonor Mendes de Barros, a senhorita Alzira Vargas, o dr. Walder Sarmanho, que tambem collou grão, e senhora.

A senhorita Alzira Vargas, além de tomar parte nesse jantar, esteve presente á missa, pela manhã, e compareceu á collação de grão á noite, onde serviu de paranympha a seu tio, dr. Walder Sarmanho.

A MANIFESTAÇÃO REALIZADA NA POLICIA CENTRAL

Simples mas bastante expressiva foi a manifestação feita, antehontem, pelos funccionarios da Policia do Districto Federal ao Capitão Filinto Muller, pela conclusão do curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Realizou-se essa manifestação no gabinete do Chefe de Policia com a presença de figuras destacadas da administração e de funccionarios da policia carioca em nome dos quaes falou o delegado Sá Osorio, do cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Falou depois o juiz Edgard Ribas Carneiro, professor do novo advogado na Faculdade de Direito de Nictheroy. Falou por ultimo, visivelmente commovido, o Capitão Filinto Muller, agradecendo, em feliz improviso, a manifestação de que era alvo.

O sr. Dulcidio Gonçalves, 2.° delegado auxiliar fez a entrega de um custoso annel de grão, offerecido ao Capitão Filinto Muller pelos delegados de policia.

Estiveram presentes á manifestação realizada no edificio da Policia Central que estava ornamentado com flores naturaes: generaes Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Almerio de Moura, chefe do 1.° Grupo de Regiões Militares que se fizeram acompanhar dos respectivos ajudantes de ordens: officiaes superiores da Policia Militar; commandante da Policia Especial; cel. Djalma da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado do Rio; dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção; tenente Vittorio Canepa, director da Casa de Correcção, desembargador Vicente da Costa Piragibe, presidente da Côrte de Appellação; professor Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda; delegados auxiliares, directores geraes, commissarios e numerosos funccionarios da Policia.

Durante a solemnidade tocaram as bandas de musica do 1.° Regimento de Cavallaria Divisionaria e da Policia Municipal

II CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Iniciam-se hoje as sessões plenarias

Os estudantes que compõem as delegações dos Estados e desta Capital junto ao 2.° Congresso Nacional de Estudantil, estiveram reunidos, na sala da bibliotheca da Casa do Estudante, onde tomaram importantes deliberações sobre o andamento dos trabalhos do congresso, dentre outras a de que as sessões plenarias terão inicio hoje, na salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, devendo funccionar diariamente.

Na alludida reunião foi eleita uma commissão destinada a elaborar o projecto do regimento interno, composta dos academicos José Raymundo Soares, pela delegação de Minas Geraes; João Paulo Bittencourt, por São Paulo; José Leite Lopes, por Pernambuco, Augusto Mascarenhas, pela Bahia, Humberto Carvalho, pelo Estado do Rio: Armando Calil, pelo Paraná; Donizetti Rego Monteiro, pelo Piauhy; Eros de Moura, pelo Districto Federal e outros.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO FUNCCIONARIO" NO ESTADO DO RIO

Dois importantes decretos assignados pelo interventor Amaral Peixoto, em favor dos funccionarios do Estado

Associando-se ás commemorações do "Dia do Funccionario", o commandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, adoptou algumas providencias de caracter pratico em favor dos servidores do Estado, que merecem ser destacadas.

A instituição da semana ingleza nas repartições fluminenses foi uma medida que estendeu aos funccionarios do Estado, uma regalia já concedida ao funccionalismo publico federal.

Como contribuição ainda ás commemorações do "Dia do Funccionario", o interventor fluminense assignou um importante decreto, que manda abonar a familia dos serventuarios fallecidos, além dos proventos a que têm direito, um mez integral de vencimentos.

Essas medidas tiveram a mais sympathica repercussão na opinião publica que, aliás, vem demonstrando expressiva solidariedade á brilhante administração do commandante Amaral Peixoto.

VAE ACABAR O MONOPOLIO DA CARNE VERDE EM NICTHEROY

O interventor Amaral Peixoto adopta providencias no sentido de que a Companhia do Maruhy seja compellida a cumprir integralmente, todas as obrigações do seu contracto

Tudo indica que terá fim agora o escandaloso monopolio que a Companhia Matadouros Modelos de Nictheroy insistia em querer manter em pleno regimen do Estado Novo, nos negocios de carne verde em Nictheroy, desrespeitando os sãos propositos do governo com uma attitude contraria aos legitimos interesses da collectividade.

Interpretando capciosamente uma clausula do contracto que lhe permittia receber e abater gado recebido em consignação, a Companhia Matadouros Modelos só abatia gado proprio ou o que era recebido naquella condição, prejudicando assim os negocios dos outros marchantes, o que importava em constituir como de facto aconteceu, um verdadeiro monopolio de que usou e abusou, em favor das suas conveniencias, do lucro do seu negocio, sem a minima consideração pelos interesses do povo, obrigado a comprar carne verde pelo preço estipulado de accordo com os interesses da Maruhy.

Semelhante attitude, é bem de ver, não encontra apoio no espirito do regimen vigente que antes repelle e pune abusos dessa natureza. Felizmente, o Estado do Rio tem á frente do seu governo um joven administrador, formado na Escola do Presidente Getulio Vargas, inteiramente identificado com o espirito do regimen.

O commandante Amaral Peixoto, collocando acima dos interesses individuaes as conveniencias da collectividade, acaba de tomar providencias no sentido de que a Companhia Matadouros Modelos seja compellida a cumprir o contracto, attitude que tem a sympathia da opinião publica e o recommenda ao apreço dos seus concidadãos.

Em face das disposições energicas do governo fluminense, em favor da população de Nictheroy, tudo indica que vae acabar o monopolio da Companhia do Maruhy.

Fulminado por uma descarga electrica

O engenheiro teve morte instantanea — A dolorosa occorrencia de hontem numa fundição da rua Nery Pinheiro

Verificou-se hontem á noite doloroso acontecimento na fundição da Companhia Federal de Fundição, á rua Nery Pinheiro, 71.

ESMERILHANDO UM AUTOMOVEL

O engenheiro mecanico José Aureliano dos Santos, bra[illegible] de 30 annos de idade residente na rua José Hygino, 130, casa 1, funccionario da Fundição Brasil, observou a necessidade de reparar um automovel de sua propriedade.

Serviu-se, para tanto, de um esmeril portatil. Numa das mãos tinha a machina, e na outra o fio conductor de energia.

FULMINADO

Iam os trabalhos em meio, quando repentinamente os companheiros do engenheiro ouviram um grito doloroso seu.

Todos correram immediatamente a soccorrel-o pois Aureliano estava cambaleante, prestes a cahir.

Tiveram tempo apenas de impedir a quéda. O engenheiro recebera uma descarga electrica, provavelmente tocando em alguma parte descoberta do fio conductor. Tivera morte instantanea.

CHAMADA A ASSISTENCIA

Houve ainda quem solicitasse os soccorros da Assistencia.

Quando a ambulancia chegou ao local, porém, nada mais tinha a fazer o facultativo.

PARA O NECROTERIO

Tomando conhecimento do facto, o commissario Celestino, do 13° districto policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do inditoso engenheiro para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma vida dedicada ao Exercito e ao Brasil

As homenagens que serão prestadas hoje ao general Eurico Gaspar Dutra, pelo transcurso do 2° anniversario da sua administração na pasta da Guerra

Transcorre hoje o 2° anniversario da administração do general Gaspar Dutra na pasta da Guerra.

Militar de alta envergadura, intransigente na defesa da ordem e da disciplina, o general Eurico Dutra tem se imposto pelas suas invulgares qualidade de administrador de cidadão e de soldado.

Commandante da 1ª R. M., em 1935, foi um dos maiores defensores do regimen.

General Gaspar Dutra

Ministro, quando da intentona de 11 de maio, soube com efficiencia e zelo defender as tradições de ordem e disciplina do povo e do Exercito brasileiro.

A fé de officio do actual gestor da pasta da Guerra constitue uma pagina fulgurante de grande actividade e proficiencia.

Alumno da antiga Escola Militar de Rio Pardo, antigo commandante da Escola de Cavallaria e do 4° R. C. D., teve papel saliente deixando a revolução de 1932, havendo depois de exercer importantes commissões e encargos, attingido o generalato.

Commandante da 2ª Brigada de Infantaria, chefe da antiga Directoria de Aviação, commandante da 1ª R. M. e finalmente ministro da Guerra, o general Eurico Dutra deixou em cada um desses postos o marco inapagavel da sua operosidade. Ora proseguindo na pasta que dirige com superior descortinio e grande actividade.

E' o chefe militar que se impõe, pela rectidão dos seus actos á admiração do Exercito e da Nação brasileiros.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito convida os generaes que servem nesta capital, os chefes de repartições, estabelecimentos militares e commandantes de corpos a se fazerem acompanhar de commissões de officiaes para a homenagem ao general Eurico Dutra a realizar-se hoje, pela passagem da 2° anniversario da sua gestão.

Do programma elaborado para as homenagens consta alvorada, ás 5 horas, na residencia do general Eurico Dutra, pela fanfarra dos Dragões da Independencia. A seguir o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior offerecrá, em nome do Exercito uma "corbeille" a exma. sra. general Gaspar Dutra.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A's 17 horas no salão de honra do Ministerio da Guerra será realizada significativa homenagem ao general Gaspar Dutra, que receberá os cumprimentos dos generaes que servem na capital e de commissões dos corpos e estabelecimentos militares.

Nessa occasião o chefe do Estado Maior offerecerá um bronze ao ministro da Guerra, em nome do Exercito.

A Banda de Musica do Batalhão de Guardas abrilhantará essa solemnidade.

Grave desastre no Campo São Christovão

Internados, em estado grave, no Prompto Soccorro, um official do Exercito e sua esposa

Dirigindo um carro D. K. W. de sua propriedade, o 1° tenente do Exercito, Leonel Nunes de Andrade, de 26 annos, casado, ajudante de ordens do general Amaro Azambuja Villanova, passava hontem, á noite, pelo campo de São Christovão.

Viajava tambem no auto, D. Lia de Mattos Trindade de Andrade, de 19 annos de idade, esposa do 1° tenente Leonel.

Em dado momento surge, em sentido contrario ao da D. K. W., um auto V-8, em vertiginosa velocidade. Não teve tempo, assim, o militar, de desviar o seu carro, resultando ser este alcançado em cheio pelo outro vehiculo, ficando quasi reduzido a um monte de ferros velhos.

EM ESTADO GRAVE

Immediatamente verificou-se que estavam gravemente feridos o militar e sua esposa.

Transportados para o Posto Central de Assistencia, foi constatada a gravidade do estado do 1° tenente Leonel, que soffrera fractura do craneo.

D. Lia Mattos de Andrade, cujo estado inspira tambem cuidados, apresenta fractura do frontal e supercilio direito, além de escoriações generalizadas.

Tanto o official como sua esposa, que residem á rua Haddock Lobo, 365, ficaram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A POLICIA NO LOCAL

Estiveram no local as autoridades do 16 districto policial, que tomaram conhecimento do facto.

Após o desastre, o motorista do V-8 evadiu-se.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O general Mendonça Lima, depois de presidir a inauguração da "Semana do Engenheiro", em Bello Horizonte, irá aos Estados do Espirito Santo e Bahia

Conforme já noticiámos, o ministro da Viação general Mendonça Lima deixará esta capital amanhã á noite, com destino a Bello Horizonte onde presidirá a solemnidade da installação da "Semana do Engenheiro". Da capital mineira, s. excia. partirá de trem, percorrendo o valle do Rio Doce até Victoria, de onde seguirá, de avião para a Bahia onde terá occasião de examinar varias obras subordinadas ao seu Ministerio e tratará do problema da ligação das vias-ferreas bahianas.

A comitiva do ministro da Viação é composta de sua exma. esposa das senhoritas Elça Mendonça Lima e Refino Pennafort Tinoco e dos seus officiaes de Gabinete, Waldemar M. Barroso e Antonio Vieira de Mello.

Após a visita á Rêde de Viação Federal Leste Brasileiro, o ministro da Viação regressará ao Rio, o que se verificará no dia 22 do mez corrente.